



FEDERAÇÃO PORTUGUESA
DE DESPORTO PARA PESSOAS
COM DEFICIÊNCIA

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025



Rua Presidente Samora Machel, Lote 7, R/c, Loja direita
2620-061 Olival Basto – Portugal
+351 21 937 99 50 – secretaria@fpdd.org

ÍNDICE

1. OBJETIVOS	2
2. ASSOCIADOS, ÓRGÃOS SOCIAIS E FILIAÇÕES	4
2.1 Associados	4
2.2 Órgãos Sociais	4
2.3 Filiações	5
3. SITUAÇÃO DESPORTIVA	7
4. PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO (IPDJ)	10
a. Programa de Atividades Regulares (IPDJ)	10
i. P 1.1 Organização e Gestão da Federação	11
ii. P 1.2 Desenvolvimento da Atividade Desportiva (DAD)	12
iii. P 1.3 Seleções Nacionais e Alto Rendimento (SNAR)	21
b. Organização de Eventos Desportivos Internacionais (IPDJ)	35
c. Formação de Recursos Humanos (IPDJ)	36
d. Programa Nacional de Desporto para Todos	41
5. PROJETO DE PREPARAÇÃO PARALÍMPICA LOS ANGELES 2028	42
6. APOIO DO INSTITUTO NACIONAL PARA A REABILITAÇÃO	44
6.1. Apoio ao Funcionamento das ONGPD pelo INR, I.P.	44
6.2. Programa de Apoio a Projetos pelo INR, I.P.	44
<i>Centro para a Prática Desportiva Autónoma e Independente</i>	45
<i>FIT - Fitness Inclusivo a Todos</i>	48
<i>BrInCa – Brincar, Incluir e Capacitar</i>	50
7. AGÊNCIA DE EXECUÇÃO RELATIVA À EDUCAÇÃO AUDIOVISUAL E À CULTURA – EACEA	54
<i>Project “Ramps4Champs 2.0” Erasmus +</i>	54
8. SITE E REVISTA FPDD – DESPORTO E ATIVIDADE FÍSICA PARA TODOS	55
9. PLANO DE MARKETING E COMUNICAÇÃO DA FPDD	57
<i>Ações de Marketing</i>	57
<i>Política de Comunicação Externa</i>	58
<i>Principais Ações de Comunicação</i>	58
10. ORÇAMENTO	58
ANEXOS	61

1. OBJETIVOS

A promoção da Atividade Física e do Desporto para Pessoas com Deficiência, é o principal objetivo da Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência (FPDD). Neste sentido, a FPDD pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido ao longo de mais de 3 décadas, inovando e evoluindo, com base na sua **Missão de “Proporcionar a todos, oportunidades de prática desportiva e atividade física ao longo da vida, independentemente da sua capacidade funcional e de acordo com o nível de envolvimento desejado por cada pessoa na comunidade”**, respeitando os nossos Valores e Princípios.

Para tal, pretendemos em 2025:

1. Contribuir para o **aumento do número de praticantes desportivos com deficiência**, com prioridade à captação de mais jovens, mulheres e pessoas residentes em zonas do país com menor dinâmica no setor, através de programas e projetos de deteção e enquadramento de praticantes e agentes desportivos;
2. Desenvolver com a tutela e os centros médicos de reabilitação, protocolos e sinergias na oferta desportiva da FPDD e suas associadas aos cidadãos em reabilitação;
3. Monitorizar o processo de **partilha de responsabilidades de governação das modalidades para as respetivas federações**, em permanente cooperação com as mesmas e sensibilizando os nossos associados para a necessidade de acompanharem o processo;
4. Proporcionar **condições adequadas à preparação dos atletas inseridos nos programas de alto rendimento e de preparação paralímpica**, procurando promover, igualmente, a **ascensão de novos atletas e equipas** a tais estatutos;
5. Criar condições para o **desenvolvimento de modalidades emergentes**, que ainda não tenham expressão em Portugal, com ênfase nas modalidades paralímpicas e nas que tenham uma prática transversal a vários tipos de deficiência;
6. Prosseguir com a participação desportiva no enquadramento das IOSD's (Organismos Internacionais de Desporto para Pessoas com Deficiência), promovendo **parcerias especificamente protocoladas com as Federações de Modalidade**;
7. Promover o **desporto de lazer e a atividade física informal**, na dupla perspetiva da construção de bases com vista à integração das pessoas com deficiência no sistema desportivo e da adoção de hábitos de vida saudáveis;

8. Centrar a ação da FPDD na **promoção do desporto e da atividade física na comunidade**, aproveitando a capacidade instalada localmente, proporcionando a aproximação da FPDD aos clubes, às autarquias, às escolas, ao ensino superior e às restantes estruturas sociais com responsabilidades no contexto da nossa intervenção;
9. Promover a **notoriedade das Associações Nacionais de Desporto para Pessoas com Deficiência (ANDD's) junto de entidades públicas e privadas**, como uma extensão e um todo da FPDD;
10. Incrementar o **apoio às ANDD's com maiores dificuldades** de captação de atletas e de recursos, assim como apoio técnico no desenvolvimento dos seus programas de desenvolvimento desportivo;
11. Promover a **diversificação das fontes de financiamento público e privado**, atraindo mais parcerias e cultivando as atuais;
12. Atualizar e desenvolver o processo de formação de treinadores das várias modalidades da FPDD, em sintonia com as respetivas ANDD's, lançando o novo Programa de Formação em 2025;
13. Contribuir para a melhoria dos referenciais específicos da deficiência na formação de treinadores das várias modalidades, junto da tutela, do ensino superior e das restantes Federações Desportivas;
14. Intervir no **processo formativo dos técnicos e agentes desportivos**, capacitando-os para a intervenção no âmbito do desporto adaptado, através de ações de formação e sensibilização e da criação de sinergias com Federações, Associações, Centros de Formação e Estabelecimentos de Ensino;
15. Promover a **atividade científica** na área do Desporto e Atividade Física para Pessoas com Deficiência, aprofundando o contacto e relacionamento com as Instituições de Ensino Superior;
16. **Avaliar** de forma sistemática as iniciativas da FPDD e promover a **melhoria contínua** na organização;
17. **Participar** ativamente na vida e nas **principais decisões** dos organismos nacionais em que a Federação está filiada;
18. Estabelecer uma **maior proximidade** e ações conjuntas com o Comité Paralímpico de Portugal para que haja **mais sucesso** nos objetivos comuns às duas instituições.

2. ASSOCIADOS, ÓRGÃOS SOCIAIS E FILIAÇÕES

Como federação multidesportiva e de multideficiência, a FPDD promove e desenvolve a prática cumulativa de diversas modalidades desportivas, para as sete categorias desportivas internacionais por deficiência: auditiva, intelectual, paralisia cerebral e deficiências neurológicas, visual, neuromotoras e motoras.

2.1 Associados

A FPDD tem quatro Associados efetivos (ANDD's):

- Associação Nacional de Desporto para Desenvolvimento Intelectual – ANDDI-Portugal;
- Associação Nacional de Desporto para a Deficiência Visual – ANDDVIS;
- Liga Portuguesa de Desporto para Surdos – LPDS;
- Paralisia Cerebral - Associação Nacional de Desporto – PCAND.

A ANDDI-Portugal é a única com delegações no Norte, Centro, Sul, Madeira e Açores.

O único Associado Extraordinário é a Associação de Atletas Portadores de Deficiência - AAPD.

2.2 Órgãos Sociais

Os Órgãos Sociais Federativos são a Assembleia-Geral, o Presidente, a Direção, o Conselho de Arbitragem, o Conselho Fiscal, o Conselho de Justiça e o Conselho de Disciplina, eleitos em 2020 para um mandato de quatro anos.

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente - Hugo Miguel da Silva (em suspensão de mandato)

Vice-Presidente - Humberto Carvalho Gomes

Secretário - Ricardo Nuno de Bastos Soares

PRESIDENTE

Fausto José da Cruz Pereira

DIREÇÃO

Vice-Presidente ANDDI - Margarida José César Osório Silva Duarte

Vice-Presidente ANDDVIS – Márcia Daniela Faria Ferreira

Vice-Presidente LPDS - Pedro Nuno Pereira da Costa
Tesoureiro - Joaquim Manuel Correia Guerreiro Viegas

Vice-Presidente PCAND – Cargo em vacatura

Secretário-Geral – Cargo em vacatura, dado que não existiram eleições após a aprovação dos novos Estatutos, que passaram a prever este cargo.

CONSELHO FISCAL

Presidente - Mário Augusto de Oliveira Dias

1.º Vogal - João Luís Santana Duarte

2.º Vogal - João Pedro Ferreira Rafael

CONSELHO DE JUSTIÇA

Presidente - Carlos André de Almeida Dias Ferreira

1.º Vogal - Pedro Afonso Nóbrega Moita de Melo e Sá

2.º Vogal - Telmo Manuel Coutinho Rodrigues

CONSELHO DE DISCIPLINA

Presidente - Tiago Fragoso de Carvalho

1.º Vogal - Luís Manuel Pacheco Carvalho

2.º Vogal - Tânia Catarina Fernandes Camões Flores

CONSELHO DE ARBITRAGEM

Presidente - António José Gaspar da Silva

1.º Vogal - João Lopes Cardoso da Silva

2.º Vogal - Maria de Fátima Gomes Sarmento Chaves

2.3 Filiações

A FPDD mantém a sua filiação em vários organismos nacionais e internacionais:

- Confederação de Desporto de Portugal – CDP
- Boccia International Sports Federation – BISFed

- Down Syndrome International Gymnastic Organisation – DSIGO
- Down Syndrome International Swimming Organisation – DSISO
- European Deaf Sport Organization – EDSO (através da LPDS por questões estatutárias do organismo internacional)
- Football International Federation for Players with Down Syndrome – FIFDS
- IBA21 – Basketball for Down Syndrome
- International Athletics Association for Down Syndrome – IAADS
- International Blind Sport Federation – IBSA
- International Committee of Sports for the Deaf – ICSD (através da LPDS por questões estatutárias do organismo internacional)
- International Federation of Cerebral Palsy Football – IFCPF
- International Table Tennis Association for Syndrome de Down - ITTADS
- JUDOWN - Judo for Down Syndrome players
- World Intellectual Impairment Sport – VIRTUS
- World Ability Sport - WAS
- World Wheelchair Rugby - WWR

A FPDD é, também, membro do Comité Paralímpico de Portugal (CPP) e membro extraordinário do Comité Olímpico de Portugal (COP).

A FPDD é ainda a interlocutora nacional na World Para-Powerlifting Organization, em articulação com o CPP, dado tratar-se de uma organização na esfera do International Paralympic Committee.

3. SITUAÇÃO DESPORTIVA

No Quadro n.º 1 apresentam-se alguns dados relativos aos indicadores desportivos mais relevantes que permitem identificar, sumariamente, a situação desportiva do desporto para pessoas com deficiência em Portugal, nos últimos cinco anos. No Quadro n.º 2 realizam-se algumas comparações entre 2020 e 2024 e entre 2023 e 2024 seguindo-se o destaque dos aspetos e variações consideradas mais importantes.

Quadro n.º 1 - Elementos desportivos relevantes

Elementos Desportivos	2020	2021	2022	2023	2024
N.º de praticantes	1217	2206	2714	3091	3303
N.º de praticantes femininos	306	587	731	892	1004
Taxa de participação feminina (em %)	25%	26,6%	27%	28,8%	30,40%
N.º de praticantes nos escalões jovens (até juniores)	74	111	111	53	42
Implantação geográfica (n.º de distritos)	18	20	20	19	19
N.º de Clubes em atividade	98	169	192	197	208
N.º de Árbitros e Juizes	24	20	61	58	66
N.º de Treinadores/Técnicos	122	115	160	137	107

Nota: Os dados relativos a 2024 dizem respeito à época desportiva de 2023/2024 (1 de setembro de 2023 a 31 de agosto de 2024).

Quadro n.º 2 - Elementos desportivos relevantes

Elementos Desportivos	Variação 2019-2023	2023	2024	N.º
N.º de praticantes	1723	3091	3303	+212
N.º de praticantes femininos	569	892	1004	+112
Taxa de participação feminina (em %)	4,8%	28,8%	30,40%	+1,6%
N.º de praticantes nos escalões jovens (até juniores)	- 8	53	42	-11
Implantação geográfica (n.º de distritos)	-1	19	19	=
N.º de Clubes em atividade	42	197	208	+11
N.º de Árbitros e Juizes	21	58	66	+8
N.º de Treinadores	- 17	137	107	-30

Em Portugal, de acordo com o Censos 2021, a população portuguesa ronda 10 milhões e 343 mil pessoas e estima-se que cerca de 15 % da população portuguesa tenha uma ou mais deficiências/limitações funcionais, ou seja, cerca de um milhão seiscentas e trinta e duas mil e quinhentas e sessenta e sete pessoas. Tendo em consideração os dados da época desportiva de 2023/2024, estão filiados **3303 atletas** em representação de **208 clubes**, registados na FPDD/ANDD's, que participam nas competições desportivas e têm seguro desportivo de acordo com a legislação em vigor. Estes números evidenciam a necessidade de se continuar a realizar bastante trabalho e ações para que mais pessoas com deficiência iniciem e mantenham uma prática de atividade físico-desportiva regular.

A comparação entre os dados de 2020 e 2024 revela que o indicador respeitante ao número de atletas teve um aumento, mas houve um decréscimo no número de praticante do escalão até juniores. Verificou-se um aumento no número de árbitros e de clubes em atividade e um decréscimo no número de treinadores. A comparação entre os dois últimos anos revela aumento em todos os indicadores exceto no número de praticantes até juniores e número de treinadores. Com estes indicadores negativos a FPDD deve continuar o incremento de projetos e práticas de modo a captar mais praticantes, nomeadamente, dos escalões mais jovens para a prática desportiva, bem como mais formação e captação de treinadores em prol do desenvolvimento do desporto para pessoas com deficiência.

Em termos de implantação geográfica dos praticantes estão representados em 19 distritos, incluindo as duas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.

Além dos dados apresentados estão, ainda, registados:

- **35 Dirigentes;**
- **73 Técnicos Assistentes Desportivos;**
- **59 Parceiros de Competição;**
- **17 Elementos de apoio médico.**

Todos estes números e tendências evolutivas fazem-nos perspetivar a necessidade de maior investimento público e da Federação no desenvolvimento de programas, projetos e formação de agentes desportivos que contribuam para uma maior captação e fidelização de pessoas com deficiência para a prática de atividades físico-desportivas.

Indicadores do Subsistema de Alto Rendimento

O número total de atletas que estiveram integrados neste subsistema, em 2024, foi de **40**, conforme as candidaturas apresentadas ao IPDJ, que se resume no quadro seguinte (n.º 3).

Quadro n.º 3 - Praticantes de SNAR

Praticantes no Regime de Alto Rendimento (SNAR)	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Com Nível A	108	86	75	57	35	39	34	36
Com Nível B	8	0	3	4	0	1	0	6
Com Nível C	2	1	16	16	14	6	6	0
TOTAL	118	87	94	77	49	46	40	42

Legislação aplicável: Decreto-Lei n.º 272/2009, de 1 de outubro e Portaria n.º 325/2010, de 16 de junho.

O número de atletas que em 2024, ingressaram ou revalidaram, a sua continuidade no Alto Rendimento, mediante resultados obtidos em provas de âmbito internacional, reconhecidos pelo IPDJ e que se encontram inseridos no SIRAC/RADAR, face à aplicação da legislação vigente, foram os seguintes:

Quadro n.º 4 - Atletas com Alto Rendimento no SIRAC/RADAR

Atletas com Regime com Alto Rendimento	2025
Com Nível A	36
Com Nível B	6
Com Nível C	0
TOTAL	42

4. PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO (IPDJ)

Para 2025, estima-se a continuação dos apoios financeiros pelo **Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ)**, destinados ao Desenvolvimento Desportivo Federado, no âmbito do Programa de Atividades Regulares, que integra as vertentes da Organização e Gestão, Desenvolvimento da Atividade Desportiva (DAD), Seleções Nacionais e Alto Rendimento (SNAR); dos Programas de Formação de Recursos Humanos e de Organização de Eventos Desportivos Internacionais em Portugal; e ainda do Programa Nacional de Desporto para Todos (PNDpT).

O Plano de Atividades e Orçamento da FPDD integra os seus projetos e os das suas quatro associadas – ANDD's – com os respetivos orçamentos para 2025, de acordo com o mandato de delegação de competências e responsabilidades acordada entre a FPDD e as Associadas.

a. Programa de Atividades Regulares (IPDJ)

Com vista ao desenvolvimento desportivo, a FPDD vai candidatar-se ao financiamento no âmbito do **Programa de Atividades Regulares do IPDJ**, com um **orçamento total estimado em 1.458.246,79 €**, do qual será **solicitado ao IPDJ 971.319,98 €**, correspondente a 67 % do total, destinado à execução dos projetos de:

- **P.1.1. Organização e Gestão – 99.471,45 €**
- **P.1.2. Desenvolvimento da Atividade Desportiva (DAD) – 836.738,62 €**
- **P.1.3. Seleções Nacionais e Alto Rendimento (SNAR) – 522.036,72 €**

Quadro n.º 5 - Resumo da candidatura a apresentar a financiamento do Programa de Atividades Regulares do IPDJ

PROGRAMAS	PROJETOS	ORÇAMENTO TOTAL	SOLICITADO AO IPDJ	%	INTERVENIENTES
P.1. Programa de Atividades Regulares	P.1.1. Organização e Gestão	99.471,45 €	59.682,88 €	60	FPDD
	P.1.2. DAD	836.738,62 €	471.442,10 €	56	FPDD e ANDD's
	P.1.3. SNAR	522.036,72 €	440.195,00 €	84	FPDD e ANDD's

i. P 1.1 Organização e Gestão da Federação

Neste Programa estimam-se, para efeitos de apoio financeiro, os seguintes encargos:

1. Recursos Humanos, isto é, os trabalhadores em regime de trabalho dependente que desenvolvem a sua atividade no âmbito da estrutura orgânica da FPDD, num total de 6 pessoas. O encargo com **Recursos Humanos** imputados ao Programa 1.1 é de **32.666,45 €**.

Quadro n.º 6 - Recursos Humanos FPDD – Organização e Gestão

NOME DO RECURSO HUMANO	CARGO A EXERCER	ORÇAMENTO	SOLICITADO AO IPDJ	%
Manuela Palma	Secretariado	6.648,96 €	3.989,38 €	60
Carla Soares	Técnica de Contabilidade	7.298,25 €	4.378,95 €	60
Raúl Cândido	Técnico Desportivo	7.653,16 €	4.591,90 €	60
Carlota Cunha	Técnica Desportiva	2.677,74 €	1.606,64 €	60
Susana Santos	Administrativa	4.156,55 €	2.493,93 €	60
Gonçalo Inácio	Técnico Desportivo	4.231,79 €	2.539,07 €	60
TOTAL		32.666,45 €	19.599,88 €	

2. **Bens e serviços** para administração e gestão da FPDD, onde se incluem:

➤ Eletricidade	1.200,00 €
➤ Água	150,00 €
➤ Combustíveis	500,00 €
➤ Seguros (excetuando os seguros dos agentes desportivos)	1.230,00 €
➤ Rendas e alugueres	1.200,00 €
➤ Limpeza, higiene e conforto	3.000,00 €
➤ Comunicações	1.760,00 €
➤ Publicidade e propaganda	500,00 €
➤ Deslocações e estadas	5.500,00 €
➤ Filiações e quotizações	9.700,00 €
➤ Material de escritório	1.950,00 €

➤ Vigilância e segurança	200,00 €
➤ Honorários	17.030,00 €
➤ Contencioso e notariado	2.000,00 €
➤ Trabalhos especializados	9.180,00 €
➤ Conservação e reparação	3.175,00 €
➤ Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	250,00 €
➤ Impostos	650,00 €
➤ Serviços bancários	600,00 €
➤ Outros fornecimentos e serviços	7.030,00 €
	66.805,00 €

O **total orçamentado** para o programa de Apoio à Organização e Gestão da FPDD é de **99.471,45 €**, propondo-se que o **IPDJ** participe estes encargos em 60 %, ou seja, **59.682,88 €**.

ii. P 1.2 Desenvolvimento da Atividade Desportiva (DAD)

O Programa de DAD será desenvolvido pela FPDD em estreita colaboração com as ANDD's, no respeito pelos respetivos planos de atividades para 2025. Este contemplará o desenvolvimento e apoio ao nível dos vários subprogramas:

- Recursos Humanos – DAD (Projeto 1.2.A.);
- Organização dos quadros competitivos nacionais (Projeto 1.2.B.);
- Apoio a Associados (Projeto 1.2.C.), para apoio ao funcionamento das ANDD's e quadros competitivos regionais/distritais/internacionais;
- DPD juvenil (1.2 F.);
- Ética no Desporto (1.2 G.);
- Outras Despesas e aquisições de apoio ao projeto (1.2 H.).

O financiamento resultante do Contrato Programa de Atividades Regulares para 2025 será objeto de Contratos-Programa com as ANDD's para o desenvolvimento desportivo.

Os objetivos base deste projeto são:

1. Sensibilização e promoção da atividade física adaptada através das várias ANDD's com a **organização de quadros competitivos nacionais**, e eventos nacionais prioritários;
2. Potenciar condições e relações ímpares entre os participantes para o **desenvolvimento** das modalidades praticadas;
3. Estimular condições de dinamização para **novas formas de associativismo**, fomentando o **aparecimento de novas modalidades**, e sinergias com outros parceiros;
4. Contribuir, através de vários programas, alargar a área de influência das práticas desportivas na **formação desportiva** dos jovens, abrindo caminho para a **captação de novos talentos**, e potenciais praticantes no geral;
5. Proporcionar condições para que os atletas consigam **evoluir em carreiras desportivas**, independentemente da localização geográfica;
6. Promover o **desenvolvimento de atividades desportivas**, realizadas com **caráter regular e sistemático**, procurando dar resposta às **necessidades e interesses das comunidades locais**.

❖ Recursos Humanos DAD (1.2.A.)

Neste projeto está incluído o enquadramento técnico que assegura o DAD para a FPDD e ANDD's, contemplado no Projeto 1.2.A. Recursos Humanos – DAD, com o montante de **62.650,00 €**.

Quadro n.º 7 - Recursos Humanos – DAD, distribuição FPDD e ANDD's

NOME DO TÉCNICO	ÂMBITO	CARGO A EXERCER	ORÇAMENTO	SOLICITADO AO IPDJ	%
Raúl Cândido Carlota Cunha Soraia Matias A Contratar	FPDD	Técnicos de Desporto	14.000,00 €	14.000,00 €	100
António Pereira	ANDDI-Portugal		3.500,00 €	3.500,00 €	100
Gonçalo Augusto	ANDDVIS		6.750,00 €	6.750,00 €	100
Susana Lourenço	LPDS		8.400,00 €	8.400,00 €	100
Ana Formiga Isabel Silva Gonçalo Beja	PCAND		30.000,00 €	22.500,00 €	75

A proposta apresentada justifica-se face às necessidades que se fazem sentir nas várias áreas de intervenção. Assim, o Programa visa dotar com uma estrutura técnica a FPDD e as quatro ANDD's que apresentaram a necessidade de terem um ou mais técnicos (ainda que em regimes de tempo variáveis), ao abrigo dos Recursos Humanos de DAD, num total de dez técnicos capacitados, para:

- 1.1. Assumirem, a nível Federativo e das ANDD's, responsabilidades na gestão dos programas de desenvolvimento desportivo em geral, no que diz respeito à respetiva categoria desportiva internacional de deficiência e às diversas modalidades desportivas;
- 1.2. No seio da FPDD, proceder à organização, gestão e coordenação das diversas áreas de formação de recursos humanos no desporto, em estreita colaboração com as ANDD's e outras Federações e Associações, tendo como enfoque especial o Plano Nacional de Formação de Treinadores (PNFT) nos aspetos de formação inicial e contínua, com o novo Plano de Formação de Treinadores da FPDD.

Os técnicos poderão ter responsabilidades cumulativas de apoio direto ao DAD, SNAR, bem como à Formação de Recursos Humanos.

Quadro n.º 8 - Recursos Humanos – DAD (1.2.A.), total

PROJETO	ORÇAMENTO	SOLICITADO AO IPDJ	%
Recursos Humanos – DAD	62.650,00 €	55.150,00 €	88%

❖ **Organização dos Quadros Competitivos Nacionais (1.2.B.)**

A organização das competições nacionais poderá ocorrer sob a forma de evento único ou jornadas, de acordo com o regulamento geral da FPDD e os regulamentos das modalidades emanados pela FPDD e ANDD's a quem está delegada a organização dos Quadros Competitivos Nacionais.

Quadro n.º 9 - Organização dos Quadros Competitivos Nacionais (1.2.B.)

MODALIDADE	ORGANIZAÇÃO	ORÇAMENTO PARCIAL	ORÇAMENTO TOTAL	SOLICITADO IPDJ	%
Andebol	ANDDI- PORTUGAL Área Intelectual	1.900,00 €	49.300,00 €	22.180,00 €	45 %
Atletismo		8.005,00 €			
Basquetebol		4.120,00 €			
Boccia DI *		3.900,00 €			
Ciclismo		2.740,00 €			
Equitação		320,00 €			
Footgolf		500,00 €			
Futebol de 7		2.580,00 €			
Futsal*		11.440,00 €			
Hóquei DI		1.490,00 €			
Judo		1.290,00 €			
Orientação *		2.470,00 €			
Remo Indoor		4.120,00 €			
Ténis de Mesa		4.425,00 €			
Futebol para Cegos	ANDDVIS Área Visual	45.000,00 €	136.400,00 €	72.326,00 €	53 %
Goalball*		82.400,00 €			
Showdown*		5.500,00 €			
Xadrez		3.500,00 €			
Badminton	LPDS Área Auditiva	2.000,00 €	27.000,00 €	17.000,00 €	63 %
Futsal		17.000,00 €			
Padel		2.000,00 €			
Teqball		2.000,00 €			
Voleibol		2.000,00 €			
Xadrez		2.000,00 €			
Boccia	PCAND Área Paralisia Cerebral	29.000,00 €	29.700,00 €	22.275,00 €	75 %
Tricicleta		700,00 €			
Polybat**	FPDD	210,00 €	793,33€	793,33 €	100%
Rugby em Cadeira de Rodas		583,33 €			
TOTAL			243.193,33 €	134.574,33 €	55 %

* - Inclui competições por jornadas (B1+B2)

** - Coordenado pela FPDD, em parceria com a ANDDI e PCAND

❖ Apoios aos Associados (1.2.C):

Todas as ANDD's apresentaram, também, candidatura ao financiamento necessário à sua gestão e organização, o qual é contemplado no âmbito de DAD, nomeadamente no seu ponto 1.2.C. **Apoios a Associados, orçamentado em 371.846,12 €**, para o qual foi **solicitado o apoio de 202.185,27 €**, que discriminamos no quadro seguinte (n.º 10).

Quadro n.º 10 - Apoio a agrupamentos de clubes e a clubes (1.2.C.)

Apoio a Agrupamento de Clubes e a Clubes (Funcionamento das ANDD's)	ANDDI-PORTUGAL	ANDDVIS	LPDS	PCAND
ORÇAMENTO TOTAL	197.571,58 €	106.624,54 €	36.900,00 €	30.750,00 €
SOLICITADO AO IPDJ	88.910,00 €	53.312,27 €	36.900,00 €	23.063,00 €
PERCENTAGEM	45 %	50 %	100 %	75 %

Nesta rubrica as ANDD's apresentaram, também, a candidatura ao financiamento para a organização de quadros competitivos distritais/regionais.

As competições distritais / regionais são discriminadas no quadro seguinte (n.º 11).

Quadro n.º 11 - Organização dos Quadros Competitivos Distritais/Regionais (1.2.C.)

MODALIDADE		ORGANIZAÇÃO	ORÇAMENTO PARCIAL	ORÇAMENTO TOTAL
Andebol		ANDDI Área Intelectual	8.960,00 €	40.100,00 €
Atividades Aquáticas			3.450,00 €	
Atletismo			6.080,00 €	
Basquetebol			2.310,00 €	
Corfebol			320,00 €	
Equitação			750,00 €	
Footgolf			1.100,00 €	
Futsal			1.850,00 €	
Hóquei DI			3.020,00 €	
Judo			420,00 €	
Multiatividades			2.700,00 €	
Orientação			420,00 €	
Polybat			600,00 €	
Ténis de Mesa			8.120,00 €	
Ações desportivas em Escolas	Goalball	ANDDVIS Área Visual	4.000,00 €	10.000,00 €
	Futebol para Cegos		4.000,00 €	
	Showdown		2.000,00 €	
Goalball Feminino e Juvenil			25.000,00 €	25.000,00 €
Boccia		PCAND Paralisia Cerebral	32.200,00 €	33.400,00 €
Polybat			500,00 €	
Tricicleta			700,00 €	

Polybat	FPDD		1.647,50 €
TOTAL			110.147,50 €

❖ Projeto DPD Juvenil (1.2.F.)

No âmbito do Projeto 1.2.F. – Projeto Inovador do DPD, a FPDD iniciará o seu Programa “BrinCa – Brincar, “Incluir e Capacitar”, visando a promoção do Desporto para Pessoas com Deficiência, nomeadamente nas Escolas e outros centros educativos, desenvolvendo condições para a criação de Centros de Desenvolvimento Desportivo. Este Projeto será complementado com a candidatura a financiamento através do Programa de Financiamento a Projetos do INR, I.P.

Quadro n.º 12 - Projeto Inovador “BrinCa – Brincar, Incluir e Capacitar”(1.2.F)

<i>PROJETO INOVADOR</i>	<i>ENTIDADE PROMOTORA</i>	<i>ORÇAMENTO</i>	<i>COMPARTICIPAÇÃO SOLICITADA</i>	
			<i>IPDJ</i>	<i>INR</i>
“BrinCa – Brincar, incluir e Capacitar”	FPDD	26.605,67 €	12.000,00 €	14.605,67 €

❖ Projeto de Ética no Desporto (1.2.G.)

O Projeto "Ética no Desporto", seguindo os programas de anos anteriores, visa enquadrar o conjunto de projetos e práticas em curso na FPDD nos princípios e valores do PNED – Plano Nacional de Ética no Desporto – procurando potenciá-los no contexto das práticas desportivas por pessoas com deficiência e nas ações a realizar no âmbito da promoção do desporto para todos.

As ações do Projeto de Ética no Desporto serão desenvolvidas pela FPDD, pela ANDDI-Portugal e pela ANDDIVS, e estão divididas em duas áreas: a) Ações de Formação e Sensibilização e b) Projetos Inovadores de Desenvolvimento.

➤ **Ações de Formação e Sensibilização – Ética**

- Formação para a Ética no Desporto – dinamizado pela Equipa da FPDD
- Ética no Desporto para Desenvolvimento Intelectual – dinamizado pela ANDDI-Portugal
- Jornada da Ética no Desporto – dinamizado pela ANDDVIS

Formação para a Ética no Desporto – A FPDD tem como uma das suas principais ações a formação e sensibilização para os Direitos da Pessoa com Deficiência, no que ao Desporto e à

Atividade Física diz respeito, tendo como principais destinatários Escolas e Associações, que frequentemente nos solicitam para falar sobre esta temática.

Para 2025, pretendemos continuar a conjugar o Direito à Prática Desportiva das Pessoas com Deficiência com os princípios da Ética no Desporto, pois pela nossa experiência os assuntos aflorados têm diversos polos em comum.

Deste modo, a FPDD irá dar resposta às diversas solicitações que recebe, através da deslocação dos seus técnicos que realizarão sob a forma de palestra e/ou de dinâmicas, as ações de formação e sensibilização para capacitar os jovens no sentido do Respeito pelo Próximo, da Inclusão no (e pelo) Desporto, a defesa da integridade, a luta contra a dopagem, corrupção e viciação de resultados, bem como o combate à violência, à discriminação, ao racismo e à xenofobia, disponibilizando os recursos didáticos fornecidos pelo PNED.

Ética no Desporto para Desenvolvimento Intelectual – Dinamizado pela nossa associada ANDDI-Portugal, estas ações são destinadas a Alunos, Atletas, Treinadores, Professores de Educação Física e outros Agentes, pretendendo-se realizar 4 ações onde serão desenvolvidas as temáticas: Enquadramento do Desporto para Desenvolvimento Intelectual; Saber Estar e Saber Ser no Desporto; Áreas de relacionamento no Desporto

Jornada da Ética no Desporto – Esta jornada será realizada durante um dia de competição de Goalball, reunindo atletas, treinadores, dirigentes e famílias para uma experiência educacional e interativa. Este evento inclui ações com foco nos princípios éticos fundamentais, abordando temas como o fair play, a importância do respeito mútuo e o combate a comportamentos antidesportivos, como o doping e a violência. Além disso, serão discutidos temas de inclusão, igualdade de género e integração de diferentes origens culturais no desporto. A Jornada da Ética no Desporto visa não só reforçar os valores éticos nos participantes, mas também fomentar uma cultura de respeito e colaboração no desporto adaptado.

➤ **Projetos Inovadores de Desenvolvimento – Ética**

Estas Ações serão desenvolvidas pela FPDD e pela sua associada ANDDI-Portugal:

- O Jogo da Ética (dinamizado pela FPDD)
- Jogo da Ética – Boccia DI (dinamizado pela ANDDI-Portugal)
- Troféu Fair-Play (dinamizado pela ANDDVIS)

O Jogo da Ética – A FPDD pretende, em 2025, dar continuidade às ações realizadas no passado recente e chegar ao público em idade escolar através da dinamização do seu “Jogo da Ética”,

para oferta às escolas e outras instituições educativas participantes nas iniciativas e ações a dinamizar pela FPDD.

O “Jogo da Ética” tem como objetivo elucidar e sensibilizar os alunos e professores para a importância da ética no desporto, envolvendo pessoas com deficiência, podendo ser um catalisador dos valores éticos a vários níveis, pelos processos de sociabilização que o desporto proporciona.

Através de um momento lúdico, será feita uma reflexão sobre os valores éticos que nos confrontam nas várias situações desportivas, nas diversas formulações e reflexões do nosso dia-a-dia e que possam ser recriados e adaptados também noutras disciplinas curriculares, nas diferentes áreas do conhecimento, transversalmente, porque incluem premissas éticas, que nos interpelam enquanto cidadãos e seres humanos, sendo nós pessoas com deficiência ou não, pois acontecendo como ato/jogo inclusivo, apela à capacidade de cooperação, de boas práticas e de valorização do “outro”, quando descentrados da nossa individualidade, no momento em que nos recentramos numa dimensionalidade de interação em grupo.

O jogo é composto por um tabuleiro com um percurso com 36 casas, através do qual os participantes têm de passar e onde são feitas perguntas sobre ética e desporto adaptado e colocados desafios práticos sobre inclusão e desporto; tem, também, casas de penalização por uma conduta ética inapropriada (casas dos cartões amarelo e vermelho), bem como cartas de recompensa, por atitudes que elevem condutas de jogo justo e um espírito de respeito mútuo.

Jogo da Ética – Boccia DI – Dinamizado pela ANDDI-Portugal, consiste na construção de kits de BOCCIA DI (Jogo de Boccia específico para Pessoas com Défice Cognitivo e de Desenvolvimento Intelectual). Os mesmos incluem um conjunto de bolas adaptadas à especificidade do jogo, cones e alvos os quais contêm uma imagem relacionada com a ética no desporto para desenvolvimento intelectual e palavras-chave / “chavões” alusivos ao tema.

Os participantes terão de jogar para diferentes alvos com quatro distâncias diferentes. Fora do recinto de jogo, outros elementos vão construindo um “painel” com as palavras-chave conquistadas pela sua equipa, nas quais são transmitidos valores de cooperação, respeito pelo espírito desportivo e pelas regras do jogo, entre outros.

No final será entregue a cada participante uma lembrança com elementos alusivos ao tema da Ética no Desporto para Desenvolvimento Intelectual.

No final da cada atividade, será oferecido 1 kit à entidade parceira na organização (autarquia ou instituição), para futuro desenvolvimento deste projeto.

Troféu Fair-Play – Este troféu será atribuído à equipa que, ao longo da época desportiva, demonstrar mais fair play, tanto dentro como fora do campo, valorizando atitudes de respeito, integridade e espírito desportivo. A equipa vencedora será escolhida com base em observações e feedback recolhidos dos árbitros, treinadores e outros agentes desportivos, destacando-se pela sua postura ética e pela promoção de um ambiente saudável e harmonioso em todas as competições. Este reconhecimento é uma forma de inspirar outras equipas a adotar práticas semelhantes, criando um exemplo positivo para os atletas e para a comunidade desportiva em geral.

Quadro n.º 13 - Ética no Desporto – (1.2.G)

PROJETO	ENTIDADE PROMOTORA	ORÇAMENTO	COMPARTICIPAÇÃO SOLICITADA
			IPDJ
Ética no Desporto	FPDD	2.355,00 €	2.000,00 €
	ANDDI	2.671,00 €	2.000,00 €
	ANDDVIS	2.000,00 €	2.000,00 €
	Total	7.026,00 €	6.000,00 €

❖ Outras despesas e aquisições de apoio ao projeto (1.2.H.)

Nesta alínea estão contemplados os seguros desportivos e as franquias de participação de sinistro. Em 2025 a FPDD continuará a assumir 50 % do valor do seguro desportivo, numa ação de promoção e incentivo à filiação de praticantes. A Federação assumirá apenas as franquias que considere ser da sua exclusiva responsabilidade, nomeadamente as das Seleções Nacionais quando em competição. Estima-se um gasto total de **8.470,00 €** e para a qual é solicitado financiamento ao IPDJ o valor de **6.685,00 €**.

Também a nossa associada PCAND apresenta gastos com o seguro desportivo e franquias no valor total de **1.800 €**, solicitando financiamento no valor de **1.350,00 €**.

iii. P 1.3 Seleções Nacionais e Alto Rendimento (SNAR)

A FPDD enquadra o Projeto de Seleções Nacionais e Alto Rendimento transversalmente do **Decreto-Lei n.º 45/2013 de 5 de abril** que estabelecem no Capítulo I, Artigos 1.º e 2.º, **Objeto e Definições** e no Capítulo IV, Artigo 13.º, o seguinte:

Artigo 1.º

Objeto

O presente decreto-lei estabelece as medidas específicas de apoio à preparação e participação internacional das seleções ou outras representações desportivas nacionais.

Artigo 2.º

Definições

Para efeitos do presente decreto-lei, considera-se:

- a) «Dirigente de apoio às seleções nacionais», aquele que, pertencendo à federação desportiva, acompanha e dirige administrativamente as seleções nacionais nas ações de preparação e participação competitiva;*
- b) «Praticante das seleções nacionais», aquele que, convocado nos termos regulamentares pela respetiva federação desportiva, integra os trabalhos das seleções nacionais, em ações de preparação e participação competitiva;*
- c) «Praticante que integra com regularidade as seleções nacionais», aquele que tenha participado em, pelo menos, três ações de preparação e/ou participação competitiva da seleção nacional, numa mesma disciplina e na mesma época desportiva;*
- d) «Representações nacionais», o conjunto de praticantes e respetivos treinadores, técnicos de apoio e dirigentes, que representam o país em eventos desportivos internacionais ou em eventos realizados sob a égide do Comité Olímpico Internacional, ou do Comité Paralímpico Internacional;*
- e) «Seleções nacionais», o conjunto de praticantes e respetivos treinadores, técnicos de apoio e dirigentes, organizado sob a égide de federações desportivas, Comité Olímpico de Portugal ou Comité Paralímpico de Portugal, que representam o país, em ações de preparação e participação competitiva;*
- f) «Técnico de apoio às seleções nacionais», aquele que colabora com o treinador das seleções nacionais na preparação e participação competitiva dos praticantes das seleções nacionais, designadamente médicos, fisioterapeutas, massagistas, psicólogos e nutricionistas, entre outros*

elementos necessários à constituição de cada uma das seleções nacionais, no âmbito das ações de preparação e participação competitiva;

g) «Treinador das seleções nacionais», aquele que enquadra a globalidade da preparação dos praticantes das seleções nacionais.

O Projeto de Seleções Nacionais e Alto Rendimento abrange praticantes integrados em três níveis do estatuto de alto rendimento: A, B e C, conforme a legislação em vigor regulamentando medidas específicas de apoio a este subsistema desportivo.

Os praticantes de Alto Rendimento têm de celebrar um Contrato ao abrigo de **Despacho n.º 4833/2013**.

Este Projeto é desenvolvido pela FPDD, em estreita colaboração com as ANDD's, mandatadas pela Federação para a representatividade por área de deficiência, as quais operacionalizam as atividades, no âmbito das várias modalidades.

Partindo deste enquadramento, passamos a enumerar o planeamento para o Programa de Seleções Nacionais e Praticantes de Alto Rendimento, com financiamento específico, celebrado com o IPDJ.

Quadro n.º 14 - Resumo do financiamento de Seleções Nacionais e Alto Rendimento (SNAR)

PROGRAMAS	PROJETOS	ORÇAMENTO	SOLICITADO AO IPDJ
1.3. Seleções Nacionais e Alto Rendimento	A. Programa das Ações de Preparação / Estágios	142.600,00 €	134.040,00 €
	B. Participação em Competições Internacionais	304.560,00 €	234.305,00 €
	D. Licenças Especiais de Árbitros/Juízes de Alto Rendimento	1.000,00 €	1.000,00 €
	E. Enquadramento Humano-ARSN	54.100,00 €	54.100,00 €
	G. Projeto de Detecção e Desenvolvimento de Talentos	16.776,72 €	14.000,00 €
	J. Aquisição Material/Equipamento e outras despesas Projeto SNAR	3.000,00 €	2.750,00 €
	TOTAL	522.036,72 €	440.195,00 €

A FPDD, assina os Contratos-Programa com o IPDJ, procedendo à alocação do financiamento, às ANDD's. A distribuição vai ao encontro da procedência representativa por tipo de deficiência dos atletas, que conseguiram resultados desportivos em eventos desportivos considerados na aplicação da legislação pelo IPDJ, que lhes dá a possibilidade de efetivarem as candidaturas.

Para 2025, segundo a verba disponibilizada pela IPDJ, a Direção definirá os critérios de distribuição do financiamento em função deste Plano de Atividades e Orçamento, face aos dados refletidos e mensuráveis nos Quadros da Situação Desportiva, assim como dos objetivos desportivos elencados para as diversas competições desportivas, tendo presente a concretização do Plano, do ano anterior, face ao conjunto de indicadores avaliados e que concorrem para a atribuição dos financiamentos.

Não podemos, contudo, deixar de referir, que o financiamento da Tutela, fica aquém do expetável sendo por isso um exercício de gestão difícil, tentando-se que os objetivos traçados sofram a menor descaracterização possível face às expetativas previstas.

Os atletas propostos ao SNAR, estão obrigados ao cumprimento dos contratos tripartidos, ao abrigo dos Despachos números 2211/2013 e 4833/2013. Do número total de atletas propostos encontram-se os do Projeto Paralímpico Los Angeles 2028 e do Projeto Esperanças e Talentos Paralímpicos.

Para 2025, propõem-se 232 para Seleções Nacionais, agrupando ambos os géneros, as diferentes modalidades e áreas deficiências

Além dos atletas elegíveis para o Regime de Alto Rendimento, são propostos para o ano 2025, para Seleções Nacionais **232 atletas**, de ambos os géneros, distribuídos por 22 modalidades de representando as diferentes áreas de deficiência.

Quadro n.º 15 - Candidaturas de Atletas – Níveis A, B e C

Modalidade	ANDDI- Portugal	PCAND			TOTAL
	Nível A	Nível A	Nível B	Nível C	
Basquetebol DI	12				12
Boccia		1	6	-	7
Futsal DI	12				12
JudoDown	5				5
Ténis de Mesa SD	4				4
Ténis de Mesa DI	2				2
TOTAL	35	1	6	-	42

Quadro n.º 16 - Candidaturas de Atletas Seleções Nacionais

#	Modalidade	ANDDI Portugal	ANDDVIS	LPDS	PCAND	FPDD	TOTAL
1	Andebol Masculino DI*	22					22
2	Basquetebol Masculino DI*	18					18

3	Basquetebol Misto 4x4 SD*	12					12
4	Boccia				22		22
5	Ciclismo DI	4					4
6	Futebol Masculino Cegos*		6				6
7	Futsal DI	18					18
8	Futsal SD*	15					15
9	Futsal Masculino Surdos ¹			24			24
10	Goalball Masculino		11				11
11	Goalball Feminino		5				5
12	Goalball Sub-19		3				3
13	Judo DI	1					1
14	Judo SD	14					14
15	ParaHóquei DI*	15					15
16	Remo Indoor DI*	7					7
17	Rugby CR					11	11
18	Showdown Feminino		6				6
19	Showdown Masculino*		5				5
20	Ténis de Mesa DI*	4					4
21	Ténis de Mesa SD	4					4
22	Tricicleta				5		5
	TOTAL	134	36	24	27	11	232

Face aos resultados dos Jogos Paralímpicos de Paris 2024, o número de atletas integrados no Projeto de Preparação Paralímpico foi reduzido, uma vez que apenas são considerados aqueles cumpriram um posicionamento na classificação até ao oitavo lugar.

**Quadro n.º 17 – Atletas a integrar no
Projeto Paralímpico Los Angeles 2028 no SNAR**

	ANDDI-Portugal	ANDDVIS	LPDS	PCAND	TOTAL
TOTAL				3	3

Quanto ao Projeto de Esperanças e Talentos Paralímpicos (PETP), a FPDD, propôs ao CPP, sete atletas. Foi prorrogada a sua continuação no PETP, até dezembro de 2024, através de adenda do CPP. A FPDD está a tentar que os saldos positivos transitem para 2025, para que os atletas possam vir a participar no “Curitiba 2025 World Boccia Youth Championships”, a realizar março.

**Quadro n.º 18 - Atletas propostos ao
Projeto Esperanças e Talentos Paralímpicos (PETP) no SNAR**

	ANDDI-Portugal	ANDDVIS	LPDS	PCAND	TOTAL
TOTAL				7	7

A FPDD propõe os seguintes árbitros/Juízes a enquadrar o Regime de Alto Rendimento, de acordo com artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 272/2009 de 1 de outubro e a **Portaria n.º 325/2010, de 16 de junho, Artigo 7:**

1 - São árbitros de alto rendimento os que cumpram cumulativamente os seguintes critérios:

a) Possuírem curso, formação ou qualificação da federação internacional com o grau que lhe permita arbitrar competições de nível internacional;

b) Tenham arbitrado em competições desportivas que integrem os quadros competitivos regulares das respetivas federações desportivas internacionais, do Comité Olímpico Internacional e do Comité Paralímpico Internacional, bem como nos Jogos Mundiais e nos Jogos Surdolímpicos.

2 - A qualificação de árbitro de alto rendimento é solicitada pela federação desportiva, em formulário próprio do Instituto do Desporto de Portugal, I. P., constando da solicitação a informação sobre a formação internacional e as provas nas quais participou e exerceu a sua função.

Quadro n.º 19 - Candidaturas de Árbitros/Juízes em regime de Alto Rendimento

NOME	ÂMBITO	MODALIDADE
Anabela Marto	Internacional	Boccia
Carlota Cunha	Internacional	Boccia
Catarina Vieira	Internacional	Boccia
David Henriques	Internacional	Boccia
Maria Aline Pereira	Internacional	Boccia
Maria Helena Bastos	Internacional	Boccia
Maria Vieira	Internacional	Boccia
Pedro Fernandes	Internacional	Boccia
Pedro Melo	Internacional	Boccia
Sandra Monteiro	Internacional	Boccia
Simone Reis	Internacional	Boccia
Pedro Costa	Internacional	Futsal Surdos

❖ Ações de Preparação / Estágios (1.3.A)

A concretização das ações de preparação e estágios decorre do financiamento do Contrato-Programa SNAR, celebrado com IPDJ, que estão espelhadas no calendário de atividades FPDD/ANDD's. Como foi referido anteriormente, a exiguidade das verbas contratualizadas implica que quer a FPDD, quer as ANDD's procurem outros financiamentos para suprirem esta limitação e assim conseguirem executar o Plano previsto.

Para as Ações de preparação/Estágios de 2025, prevê-se um Custo Total de **142.600,00 €**, dos quais **134.040,00 €** são solicitados ao IPDJ.

**Quadro n.º 20 - Ações de preparação/Estágios da ANDDI-Portugal
(Deficiência de Desenvolvimento Intelectual)**

Modalidade / Seleção Nacional	N.º de elementos por ação	N.º de Ações	Orçamento	Custo Per Capita
Andebol DI	22	2	1.600,00 €	36,36 €
Basquetebol DI	16	2	1.400,00 €	43,75 €
Basquetebol DI 3 x 3	16	1	1.400,00 €	87,50 €
Futsal DI	16	2	1.400,00 €	43,75 €
Futsal SD	16	2	1.800,00 €	56,25 €
Hóquei DI	16	2	1.200,00 €	37,50 €
Judo SD	15	2	1.000,00 €	33,33 €
Remo Indoor DI	8	2	600,00 €	37,50 €
Ténis-de-Mesa DI	8	2	300,00 €	18,75 €
Ténis-de-Mesa SD	11	2	1.600,00 €	72,73 €
Ténis SD	4	1	0,00€	0,00€
Total		20	12.300,00 €	
Solicitado ao IPDJ			8.240,00 €	

**Quadro n.º 21 - Ações de preparação/Estágio da ANDDVIS
(Deficiência Visual)**

Modalidade / Seleção Nacional	N.º de elementos por ação	N.º de Ações	Orçamento	Custo Per Capita
Goalball – Seleção Masculina	15	10	72.000,00 €	480,00 €
Goalball – Seleção Feminina	11	3	3.300,00 €	100,00 €
Goalball – Seleção Masculina – Sub 19	11	2	2.000,00 €	90,91 €
Futebol para Cegos - Masculino	18	3	3.000,00 €	55,56 €
Showdown – Seleção Masculina	5	1	1.000,00 €	200,00 €
Showdown – Seleção Feminina	5	1	1.000,00 €	200,00 €
Total		20	82.300,00 €	
Solicitado ao IPDJ			82.300,00 €	

**Quadro n.º 22 - Ações de preparação/Estágio da LPDS
(Deficiência auditiva)**

Modalidade / Seleção Nacional	N.º de elementos por ação	N.º de Ações	Orçamento	Custo Per Capita
Futsal	28	10	30.000,00 €	107,14 €
Total		10	30.000,00 €	
Solicitado ao IPDJ			30.000,00 €	

**Quadro n.º 23 - Ações de preparação/Estágio da PCAND
(Paralisia Cerebral)**

Modalidade / Seleção Nacional	N.º de elementos por ação	N.º de Ações	Orçamento	Custo Per Capita
Boccia	7*	14	15.040,00 €	153,47 €
Tricicleta	16	4	2.960,00 €	46,25 €
Total		18	18.000,00 €	
Solicitado ao IPDJ			13.500,00 €	

* Dado que o número de elementos varia nas várias ações, é apresentado o valor médio

❖ **Participação em Competições Internacionais (1.3.B)**

No calendário da FPDD/ANDD's, estão incluídas as provas internacionais a realizar sobre a égide das Federações Internacionais por área de Deficiência (IOSD's e Federação Internacional de Boccia – BISFed/World Boccia), onde a FPDD tem a sua filiação.

Para o ano de 2025, começamos por elencar as competições que têm a participação dos atletas do Projeto Paralímpico e do Projeto Esperanças Paralímpicas, sendo as seguintes:

- **2025 Boccia European Championships Zagreb - Croácia**
- **2025 Boccia Challenger - Poznan – Polónia**
- **2025 World Boccia Cup – Seul -Coreia do Sul**
- **2025 World Boccia Cup Montreal – Canadá**
- **2025 Boccia Challenger – Coimbra**
- **Campeonato do Mundo de Boccia Sub-19 – Brasil**
- **EPC Youth Championships 2025 – Istambul**

Seguidamente indicamos aquelas competições disputadas no âmbito da deficiência intelectual e que incluem as Federações Internacionais por área de deficiência VIRTUS e SU-DS, onde os atletas da ANDDI- Portugal participarão, a saber:

- **1.º Campeonato Mundo de Andebol VIRTUS - Egito**
- **1.º Campeonato do Mundo 3x3 Basquetebol VIRTUS – Cazaquistão**
- **11.º Campeonato do Mundo de Basquetebol DI - – Cazaquistão**
- **14.º Campeonato do Mundo de Ciclismo VIRTUS (a definir)**
- **8.º Campeonato da Europa de Ciclismo VIRTUS (a definir)**
- **8.º Campeonato do Mundo Futsal VIRTUS - Polónia**
- **7.º Campeonato da Europa ParaHóquei VIRTUS - Alemanha**
- **8.º Campeonato do Mundo de Remo Indoor - Itália**
- **13.º Campeonato do Mundo de Ténis de Mesa VIRTUS - Egito**
- **4.º Campeonato da Europa Basquetebol IBA21 – SU-DS, Itália**
- **4.º Campeonato da Europa Futsal – FIFDS – SU-DS, Itália**
- **5.º Campeonato da Europa Judo Down – SU-DS - Suécia**
- **2.º Campeonato da Europa de Ténis – SU-DS - Chéquia**
- **5.º Campeonato da Europa Ténis de Mesa ITTADS – SUDS – Chéquia**

No âmbito de eventos internacionais para a deficiência visual, a Federação Internacional de Desporto para a Deficiência Visual - IBSA, tem no ano de 2025 o Campeonato da Europa para a Divisão A.

A Seleção Nacional de Goalball, constituída por atletas da nossa associada ANDDVIS, tudo fará ascender do 8.º lugar, em que se encontra no “Ranking” da Divisão A”, para uma posição que permita durante o ciclo, integrar o Projeto Paralímpico Los Angeles 2028.

Para além do Goalball, está previsto outro evento, a organizar no nosso país, que promova outras modalidades IBSA.

- **Campeonato da Europa de Goalball Divisão A – Finlândia**
- **Goalball Nations Cup Berlin – Alemanha**
- **Torneio Internacional de Goalball – Masculinos - A definir**
- **Torneio Internacional de Goalball – Femininas - A definir**
- **Blind Games (Futebol para cegos e Showdown) – Portugal**

Finalmente, no que concerne à deficiência auditiva há grande uma aposta, na qualificação da Seleção Nacional, enquadrada pela LPDS, para conseguir chegar à fase final do Campeonato da Europa de Futsal para Surdos, Divisão A, que ocorrerá em março de 2026, na Croácia A qualificação para o europeu EDSO, passará por realização de uma fase eliminatória de grupo A, em Portugal,

- **Futsal European Deaf Championships Main Roud 2025 – Grupo A - Portugal**

Lembramos que os atletas, árbitros, clubes e treinador, ou equipa técnica, ao abrigo de Subsistema de Alto Rendimento, se reunirem os critérios para a concessão de prémios em reconhecimento do valor e mérito dos êxitos desportivos obtidos, poderão beneficiar dos mesmos ao abrigo da Portaria n.º 103/2014, de 15 de maio, com as alterações introduzidas posteriormente pela Portaria nº 332-A/2018, de 27 de dezembro.

Quadro n.º 24 - Participação em Competições Internacionais da ANDDI-Portugal

Modalidade Seleção Nacional	Competição por género	N.º de elementos por ação	N.º de Ações	Objetivos	Orçamento	Custo Per Capita
Andebol DI	Masculino	16	1	Obtenção de medalhas	29.280,00 €	1.830,00 €
Basquetebol DI (5x5)	Masculino	16	1		50.120,00 €	1.566,25 €
Basquetebol DI (3x3)	Masculino	16	1		13.320,00 €	1.110,00 €
Basquetebol SD	Misto	12	1		0 €	-
Ciclismo DI	Masculino	4	2		19.380,00 €	1.384,29 €
Futsal SD	Masculino	14	1		22.120,00 €	1.474,67 €
Futsal DI	Masculino	15	1			
Judo SD	Misto	12	1		12.825,00 €	1.068,75 €
Remo Indoor	Misto	7	1		0 €	-
Ténis SD	Misto	4	1		3.795,00 €	948,75 €
Ténis de Mesa SD	Masculino	7	1		13.480,00 €	1.925,71 €
Ténis de Mesa DI	Misto	5	1	Passar Fase de Grupos	7.440,00 €	1.488,00 €
Total			13		171.760,00 €	
Solicitado ao IPDJ					115.080,00 €	

Quadro n.º 25 - Participação em Competições Internacionais da ANDDVIS

Modalidade / Seleção Nacional	N.º de elementos por ação	N.º de Ações	Objetivos	Orçamento	Custo Per Capita
Goalball – Seleção Masculina (Europeu A)	12	1	Qualificação Campeonato Mundo	35.000,00 €	2.916,67 €
Goalball – Seleção Masculina	13	2	Pontua para o ranking	11.000,00 €	423,07 €
Goalball – Seleção Feminina	15	1	Até ao 3º lugar	2.500,00 €	166,67 €
Goalball – Seleção Masculina (Torneio)	10	1	Até ao 3º lugar	5.500,00 €	550,00 €
Goalball – Seleção Feminina (Torneio)	10	1		4.500,00 €	450,00 €
Total		6		58.500,00 €	
Solicitado ao IPDJ				58.500,00 €	

Quadro n.º 26 - Participação em Competições Internacionais da PCAND

Modalidade / Seleção Nacional	N.º de elementos por ação	N.º de Ações	Objetivos	Orçamento	Custo Per Capita
Boccia	5*	6 ¹	Obtenção de medalha e pontuação no ranking mundial	54.300,00 €	2.172,00 €
Total		6		54.300,00 €	
Solicitado ao IPDJ				40.725,00 €	

* Dado que o número de elementos varia nas várias ações, é apresentado o valor médio

¹ Das ações elencadas, 1 delas contempla apenas atletas do Projeto Paralímpico pelo que não são consideradas para o Custo Per Capita

Quadro n.º 27 - Participação em Competições Internacionais da LPDS

Modalidade / Seleção Nacional	N.º de elementos por ação	N.º de Ações	Objetivos	Orçamento	Custo Per Capita
Futsal	28	1	Qualificação para o Europeu	20.000,00 €	714,29 €
Total		1		20.000,00 €	
Solicitado ao IPDJ				20.000,00 €	

❖ Licenças Especiais de árbitros/juízes de Alto Rendimento (1.3.D.):

**Quadro n.º 28 - Orçamento e Solicitado ao IPDJ
Licenças Especiais de Árbitros/Juízes de Alto Rendimento (1.3.D.)**

PROJETO	ANDD	ORÇAMENTO	SOLICITADO AO IPDJ
Licenças Especiais de Árbitros/Juízes de AR	LPDS	1.000,00 €	1.000,00 €

❖ Enquadramento Humano - ARSN (1.3.E.)

Quadro n.º 29 – Enquadramento Humano – ARSN (1.3.E.)

NOME DO TÉCNICO	ÂMBITO	CARGO A EXERCER	
Ivo Quendera	FPDD	Diretor Técnico Nacional	
Márcia Ferreira	ANDDVIS	Diretora Seleções Nacionais	
Alexandre Dias		Técnico Assistente	
Catarina Teixeira		Fisioterapeuta	
Altemir Trapp		Analista	
Raquel Teixeira		Nutricionista	
Sofia Freitas		Psicóloga	
Afonso Guerra		Técnico de Desporto	
Gonçalo Augusto		Coordenador Técnico	
António Costa Pereira		ANDDI-Portugal	Técnicos Desportivos
Luís Mota			
Rui Alecrim			
Maria Edite Costa			
Ricardo Sá			
Ana Almeida	LPDS	Selecionadora	
A designar		Fisioterapeuta	
A designar		Massagista	

O Decreto-lei n.º 45/2013 é o definidor com as restantes determinações Federativas e das Associações Nacionais, das funções de treinadores e dos técnicos que enquadram atletas do SNAR.

No que concerne à programação, gestão, coordenação e acompanhamento das ações planeadas para os atletas abrangidos pelo SNAR, estes técnicos de enquadramento têm uma intervenção direta nos trabalhos de preparação para a competição dos diversos atletas, nas diferentes modalidades.

Podem ainda exercer no âmbito da DAD, para a persecução dos objetivos competitivos, tarefas conjugadas e complementares, com outros técnicos, nomeadamente dos Clubes, para assegurar as situações de acompanhamento necessários, à compreensão e domínio das técnicas que lhes permitam não apenas gerir, mas conceber conjuntamente planos estratégicos, de desenvolvimento, nomeadamente na área da logística, da adequação de metodologias, contribuindo para a conceção de produtos e dos serviços ligados à atividade desportiva federativa.

Os exercícios das funções de Treinador, dos vários níveis são reguladas e estão assegurados pelos requisitos e normativos do PNFT.

A referência de Técnicos “A Designar” refere-se a contratações planeadas, não estando ainda recrutado o técnico à data da elaboração deste Plano.

**Quadro n.º 30 - Orçamento e Solicitado ao IPDJ
Enquadramento Humano – ARSN (1.3.E.)**

PROJETO	ORÇAMENTO	SOLICITADO AO IPDJ
Enquadramento Humano – SNAR	54.100,00 €	54.100,00 €

❖ **Projeto de Detecção e Desenvolvimento de Talentos (1.3.G.):**

A FPDD tem vindo a promover projetos de Detecção e Desenvolvimento de Talento com vista ao potenciar modalidades estratégicas que se enquadrem no Programa de Seleções Nacionais e Alto Rendimento, dando destaque por um lado a modalidades paralímpicas que ainda não tenham expressão em Portugal e por outro lado a áreas da deficiência que não estejam enquadradas, mas com potencial de desenvolvimento.

Para 2025, pretendemos dar seguimento ao nosso projeto de “Rugby sobre Rodas” para o desenvolvimento do Rugby em Cadeira de Rodas, e ao Para-Powerlifting, uma modalidade Paralímpica ainda sem expressão nacional, destinada principalmente a Pessoas com Deficiência Motora.

➤ **“Rugby sobre Rodas” – FPDD**

O Rugby em Cadeira de Rodas é uma modalidade prioritária da ação da FPDD, que apesar de um crescimento do número de praticantes modesto, tem vindo a apresentar desenvolvimento sustentado e bastante expansivo em Portugal.

Apesar de em 2024 o desenvolvimento do Rugby em Cadeira de Rodas ter sido menor do que o espetável, o número de praticantes e organizações interessadas no seu desenvolvimento cresceu. Este crescimento deveu-se á parceria entre os clubes e a FPDD, mas por outro lado, as sinergias desenvolvidas e firmadas com instituições de ensino.

Em 2025, e devido ao impacto positivo da modalidade, a FPDD irá continuar a promover as suas competições, assim como ações de estágios no âmbito da equipa nacional, mas a sua maior

aposta será nas ações de sensibilização e captação junto das instituições de ensino e dos centros de medicina e reabilitação.

O desenvolvimento e aperfeiçoamento das competências da seleção nacional de Rugby em Cadeira de Rodas com vista à participação do Europeu C em 2025 é outro dos objetivos da FPDD para esta modalidade. A concretização deste objetivo prende-se com os seguintes fatores:

- a. Captação de novos atletas para a modalidade e integração dos mesmo na seleção nacional;
- b. Formação da equipa técnica da seleção nacional de rugby e dos clubes que desenvolvem a modalidade
- c. Apetrechamento de material fundamental para a realização da prática (cadeiras de rodas)
- d. Participação da seleção nacional em competições internacionais

Para tal irão ser realizados Estágios Nacionais, com atletas selecionados mediante critérios desenvolvidos pela equipa técnica da FPDD. Serão exploradas oportunidades de jogos-treino ou torneios com equipas estrangeiras, para aumento da competitividade e desenvolvimento da Equipa Nacional.

Este programa é muito importante para o desenvolvimento do Rugby em Cadeira de Rodas ao nível do Alto Rendimento pois vai permitir, não só, o aperfeiçoamento dos atuais atletas, como identificar outros potenciais atletas de Rugby em Cadeira de Rodas e motivar todos os atletas da modalidade para a sua prática.

➤ **ParaPowerlifting – FPDD**

A FPDD, mantém a sua estratégia de desenvolvimento de modalidades paralímpicas emergentes em Portugal e que não tenham enquadramento de outras entidades, sendo que o ParaPowerlifting se afigura como uma com grande potencial de implementação no nosso país, pelo que continuará a ser uma das nossas apostas.

A aposta na formação de agentes desportivos da modalidade e a realização de Encontros Experimentais, que potenciem a curto prazo a realização de competições formais e a seleção de praticantes que possam representar o nosso país em competições internacionais, aspirando a que tenhamos alguns atletas com marcas (MQS) que lhes permitam integrar o Projeto de Preparação Paralímpica.

A nossa estratégia de desenvolvimento passará principalmente pela dinamização de Campos Abertos da modalidade junto das instituições de ensino e dos centros de medicina e reabilitação.

Quadro n.º 31 – Ações Planeadas e Orçamento – Projeto de Detecção e Desenvolvimento de Talentos (1.3.G.):

MODALIDADE	DESIGNAÇÃO DA AÇÃO	LOCAL	DATA (MÊS)	N.º DE PARTICIPANTES	ORÇAMENTO 2025	SOLICITADO AO IPDJ
RUGBY EM CADEIRA DE RODAS	1º CAMPO DE TREINO DE CAPTAÇÃO	PALMELA	MARÇO	15	1.995,74 €	1.665,42 €
RUGBY EM CADEIRA DE RODAS	2º CAMPO DE TREINO DE CAPTAÇÃO	MAIA	MAIO	15	2.283,24€	1.905,34 €
RUGBY EM CADEIRA DE RODAS	3º CAMPO DE TREINO DE CAPTAÇÃO	SÃO BRÁS DE ALPORTEL	NOVEMBRO	15	2.214,07 €	1.847,62 €
RUGBY EM CADEIRA DE RODAS	TORNEIO INTERNACIONAL	MAIA	MAIO	50	4.470,74 €	3.730,78 €
PARA POWERLIFTING	1º CAMPO ABERTO	ALCABIDECHE	MARÇO	10	1.248,24 €	1.041,64 €
PARA POWERLIFTING	2º CAMPO ABERTO	TOCHA	JUNHO	10	1.468,23 €	1.225,23 €
PARA POWERLIFTING	3º CAMPO ABERTO	SÃO BRÁS DE ALPORTEL	SETEMBRO	10	1.538,23 €	1.283,64 €
PARA POWERLIFTING	4º CAMPO ABERTO	VALADARES	OUTUBRO	10	1.558,23 €	1.300,33 €
				TOTAL	16.776,72 €	14.000,00 €

- ❖ Aquisições de material/equipamento e outras despesas referentes ao projeto de SNAR (1.3 J.)

Quadro n.º 32 - Orçamento e Solicitado ao IPDJ

Aquisições de material/equipamento e outras despesas referentes ao projeto de SNAR (1.3 J.)

PROJETO	ANDD	ORÇAMENTO	SOLICITADO AO IPDJ
Aquisições de material/equipamento e outras despesas referentes ao projeto SNAR (1.3 J.)	PCAND	1.000,00 €	750,00 €
	LPDS	2.000,00 €	2.000,00 €

b. Organização de Eventos Desportivos Internacionais (IPDJ)

A FPDD e as suas associadas LPDS, PCAND e ANDDVIS irão organizar quatro Eventos Desportivos Internacionais em 2025, a saber:

- Futsal EC Main Round 2025 – Maia, 21 a 23 fevereiro 2025
- Blind Games – Goalball_Vila Nova de Gaia, 28 a 30 março 2025; Showdown_Loures, 11 a 13 abril 2025 e Futebol para Cegos_Odivelas, 15 a 17 novembro 2025;
- EGCA Champions League 2025 – Matosinhos, 19 a 22 de junho 2025;
- Coimbra 2025 World Boccia Challenger – Coimbra, 8 a 16 novembro 2025

Para estes eventos, a FPDD irá submeter candidatura ao Programa do IPDJ para o apoio à Organização de Eventos Desportivos Internacionais.

Quadro n.º 33 – Resumo do Financiamento dos Eventos Internacionais

PROGRAMA PROJETOS	AÇÕES	ORÇAMENTO	COMPARTICIPAÇÃO SOLICITADA AO IPDJ
Futsal EC Main Round 2025 21 a 23 de fevereiro 2025 Maia	Países: 4 Praticantes: 80 N.º de dias de Competição: 3 Organização: FPDD / LPDS	13.500,00 €	6.000,00 € (44%)
Blind Games <u>Goalball</u> 28 a 30 março 2025–VN Gaia <u>Showdown</u> 11 a 13 abril 2025 - Loures <u>Futebol para Cegos</u> 15 a 17 novembro 2025 – Odivelas	Países: 15 Praticantes: 350 N.º de dias de Competição: 6 Organização: FPDD/ANDDVIS	86.025,00 €	42.612,50 € (49,53 %)
EGCA Champions League 2025 <u>Goalball</u>	Países: 10 Praticantes: 100 N.º de dias de Competição: 4	63.200,00 €	26.000,00 € (41,14%)

19 a 22 de junho 2025	Organização: FPDD/ANDDVIS		
Coimbra 2025 World Boccia Challenger 8 a 16 novembro 2025 Coimbra	Países: 20 Praticantes: 85 N.º de dias de Competição: 6 Organização: FPDD/PCAND	335.000,00 €	35.000,00 € (10,45%)
Total		497.725,00 €	109.612,50 €

c. Formação de Recursos Humanos (IPDJ)

Em 2024, a FPDD manteve o formato b-learning de forma a captar mais público, a promover uma diminuição nos custos, melhor gestão de recursos humanos inerentes à formação e possibilidade de aumentar a oferta formativa. Apesar de prevista uma taxa moderadora na inscrição nas ações de formação sempre que se justifique (ações creditadas para treinadores, professores, diretores técnicos e técnicos de exercício físico) de forma aumentar o compromisso do formando após inscrição na formação, nos projetos cofinanciados pelo INR, não foram aplicadas taxas, no sentido de potenciar a participação dos formandos.

Em 2024, para além das ações de formação continua planeadas, foram desenvolvidas várias ações não previstas, pela necessidade de alguns locais com carência de formação, e noutras situações por necessidade específica e pedido direto à FPDD.

Pelo oitavo ano consecutivo a federação continua sem realizar formação de treinadores de qualquer grau e de qualquer modalidade, sendo esta atualmente a maior lacuna na formação de agentes desportivos, por razões não totalmente imputáveis à FPDD. Foi desenhado um novo modelo de formação apresentado à Direção e conversado com algumas associadas, no sentido de reestruturar o Plano de Formação e Graus de Treinador 1 (Geral) e 2 (Boccia e Goalball), que esperamos poder ultimar no início de 2025, a fim de dar início à formação de treinadores de base.

Foi feita revisão dos referenciais de treinadores de grau 1 e 2 nas modalidades de Boccia e Goalball, em conjunto com a PCAND e ANDDIVS, respetivamente, no sentido de reestruturação dos cursos e sequência de formação. Encontra-se também em fase final de reestruturação, os referenciais de Desporto para Pessoas com

Deficiência (Grau 1). O objetivo é a realização dos respetivos cursos que, até ao momento, não foram concretizados, sendo a realização dos mesmos o principal compromisso da federação no que concerne à formação de recursos humanos para o ano de 2025.

O investimento na formação continua de treinadores é como a formação de árbitros e juizes, abrangendo os vários distritos de Portugal Continental e as Ilhas. Além das modalidades do Boccia, Polybat, Rugby em Cadeira de Rodas e Goalball, com alguma formação inicial na modalidade de ParaPowerlifting.

Mantem-se a intenção de uma oferta variada de conteúdos tanto a nível das modalidades, quanto às áreas de deficiência e público-alvo, através de ações mais direcionadas para professores de Educação Física e de Ensino Especial, tal como planeado nos anteriores planos de atividades, proporcionando formações creditadas para os treinadores e professores, reforçando a colaboração com a Direção Geral de Educação – Desporto Escolar, a exemplo do que tem vindo a realizar no passado recente. A este público-alvo acresce ainda os assistentes desportivos, cada vez mais importantes e que necessitam de um maior nível de preparação e formação para o desempenho das suas funções, com impacto no número de praticantes e rendimento desportivo dos atletas.

Em 2025, será dada continuidade ao trabalho iniciado no ano anterior, no que diz respeito à formação de Técnicos de Exercício Físico, Dirigentes e Diretores Técnicos, de forma sensibilizar e dar ferramentas para que abram as portas dos seus clubes e espaços de prática de atividade física a atletas com deficiência, numa parceria ativa com o Portugal Ativo.

Apostar no Ensino Superior continua a ser uma das estratégias de captar novos agentes desportivos para o Desporto para Pessoas com Deficiência, mas também porque cada vez é mais importante a constituição de conhecimento científico teórico que suporte a prática. Existe uma clara falta de base científica dos treinadores que trabalham nas várias modalidades para Pessoas com Deficiência, prova disso é falta de inovação e a incapacidade de resolução de problemas relacionada com a aplicação de metodologias de treino empíricas com falta de dados credíveis. Esta é uma lacuna que a FPDD pretende combater, promovendo por um lado a investigação, aproximando os treinadores e a componente prática aos investigadores, e por outro, provendo a partilha de conhecimento desenvolvido no Ensino Superior através da criação de parcerias com as várias entidades de forma a realizar ações de formação, seminários e congressos.

O orçamento previsto para a **Formação dos Recursos Humanos** das ações promovidas pela FPDD e as suas associadas é de **49.321,22 €** e a comparticipação global **solicitada ao IPDJ é de 37.546,22 €**.

Quadro n.º 34 – Ações de Formação da FPDD

Data	Local	Designação	Modalidade	Orçamentado
A definir	Porto	Curso de Treinador Grau I – Desporto para Pessoas com Deficiência	Várias	2.848,29 €
A definir	Coimbra	Curso de Treinador Grau II – Boccia	Boccia	3.926,15 €
A definir	Loures	Curso de Treinador Grau II – Goalball	Goalball	3.866,15 €
fevereiro	Porto	Formação Inicial de Treinadores - Rugby em Cadeira de Rodas	Rugby em Cadeira de rodas	506,01 €
fevereiro	Lisboa	Formação de Capacitação para a Acessibilidade	Atividade Física e exercício	192,55 €
março	Palmela	Curso Inicial de Árbitros - Rugby em Cadeira de Rodas	Rugby em Cadeira de Rodas	476,01 €
março	Porto	Formação Base – Polybat	Polybat	449,31 €
março	Leiria	Formação Base – Polybat	Polybat	364,31 €
março	Famalicão	Formação Inicial – ParaPowerlifting	ParaPowerlifting	352,61 €
março	Seixal	Formação Base – Polybat	Polybat	344,31 €
março	Beja	Formação Base – Polybat	Polybat	384,31 €
março	Porto	Formação de Capacitação para a Acessibilidade	Atividade Física e exercício	307,55 €
abril	Figueira da Foz	Formação Inicial Classificadores - Rugby em Cadeira de Rodas	Rugby em Cadeira de Rodas	446,01 €
abril	Lisboa	Curso de Especialização Intensiva	Atividade Física e Exercício	0 €
abril	Funchal	Formação Base – Polybat	Polybat	444,31 €
abril	São Miguel	Formação Base – Polybat	Polybat	364,31 €
abril	São Miguel	Formação de Capacitação para a Acessibilidade	Atividade Física e exercício	222,55 €
maio	Maia	Curso Inicial de Árbitros - Rugby em Cadeira de Rodas	Rugby em Cadeira de Rodas	613,51 €
maio	Maia	Formação Inicial Classificadores - Rugby em Cadeira de Rodas	Rugby em Cadeira de Rodas	513,51 €
maio	Porto	Curso de Especialização Intensiva	Atividade Física e Exercício	0 €
junho	Sintra	Formação Inicial – ParaPowerlifting	ParaPowerlifting	277,61 €
junho	Lisboa	Formação Inicial de Treinadores - Rugby em Cadeira de Rodas	Rugby em Cadeira de rodas	391,01 €

outubro	Lisboa	Ação de Formação para Assistentes Pessoais Desportivos	várias	220,90 €
outubro	Vila Real de Santo António	Formação Inicial – ParaPowerlifting	ParaPowerlifting	567,61 €
outubro	Faro	Formação de Capacitação para a Acessibilidade	Atividade Física e exercício	432,55 €
outubro	Fundão	Formação e Capacitação de Agentes Educativos e Desportivos	várias	497,61 €
outubro	Leiria	Formação e Capacitação de Agentes Educativos e Desportivos	várias	377,61 €
outubro	Setúbal	Curso Árbitros de Polybat	Polybat	305,90 €
outubro	Viana do castelo	Curso Árbitros de Polybat	Polybat	473,40 €
outubro	Faro	Curso Árbitros de Polybat	Polybat	420,90 €
novembro	Leiria	Ação de Formação para Assistentes Pessoais Desportivos	várias	320,90 €
novembro	São Brás de Alportel	Formação de Árbitros de Mesa - Rugby em Cadeira de Rodas	Rugby em Cadeira de rodas	302,59 €
novembro	São Brás de Alportel	Formação e Capacitação de Agentes Educativos e Desportivos	várias	517,61 €
novembro	Lisboa	Formação e Capacitação de Agentes Educativos e Desportivos	Várias	277,61 €
dezembro	A definir	Seminário FPDD: Conhecer Mais para Incluir Melhor	Várias	465,66 €
Total				22.471,22 €
Solicitado ao IPDJ				12.071,22 €

Quadro n.º 35 – Ações de Formação da ANDDI Portugal (Deficiência Intelectual)

Data	Local	Designação	Modalidade	Orçamentado
15/01/2025	Fafe	1ª Ação de Formação de árbitros de Boccia DI	Boccia DI	300,00 €
31/01/2025	Vila Real	Ação de Formação de Atletismo de Pavilhão	Atletismo DI	400,00 €
15/03/2025	Abrantes	2ª Ação de Formação de árbitros de Boccia DI	Boccia DI	450,00 €
16/05/2025	Matosinhos	3ª Ação de Formação de árbitros de Boccia DI	Boccia DI	200,00 €
21 e 22/11/2025	Porto	Seminário ANDDI 2025	Multitemático	1.400,00 €
Total				2.750,00 €
Solicitado ao IPDJ				1.375,00 €

Quadro n.º 36 – Ações de Formação da PCAND (Paralisia Cerebral)

Data	Local	Designação	Modalidade	Orçamentado
abril a dezembro	vários	1º Curso de Treinadores de Boccia, Grau I – Específica e Estágio	Boccia	5.000,00 €
Janeiro	Coimbra	1ª Ação de Formação de Classificação Desportiva	Boccia / Tricicleta / Slalom	1.500,00 €
Janeiro	Coimbra	1º Curso de Reciclagem de Árbitros de Boccia	Boccia	1.000,00 €
10 a 12 janeiro	Vila Nova de Gaia	1º Curso de Árbitros/Juízes de Boccia, nível I	Boccia	800,00 €
24 a 26 janeiro	Tondela	2º Curso de Árbitros/Juízes de Boccia, nível I	Boccia	800,00 €
24 a 26 janeiro	Braga	3º Curso de Árbitros/Juízes de Boccia, nível I	Boccia	800,00 €
Janeiro	Porto	1º Curso Árbitros de Boccia Sénior	Boccia	800,00 €
7 a 9 fevereiro	Cantanhede	4º Curso Árbitros/ Juízes de Boccia Nível I	Boccia	800,00 €
21 a 23 fevereiro	Guimarães	5º Curso Árbitros/ Juízes de Boccia Nível I	Boccia	800,00 €
Fevereiro	Porto	1º Curso de Árbitros de Boccia, nível II	Boccia	1.000,00 €
7 a 9 março	Madalena	6º Curso Árbitros/ Juízes de Boccia Nível I	Boccia	800,00 €
14 a 16 março	Benavente	7º Curso Árbitros/ Juízes de Boccia Nível I	Boccia	800,00 €
4 a 6 abril	Maia	8º Curso Árbitros/ Juízes de Boccia Nível I	Boccia	800,00 €
11 a 13 abril	Alenquer	9º Curso Árbitros/ Juízes de Boccia Nível I	Boccia	800,00 €
9 a 11 maio	Matosinhos	10º Curso Árbitros/ Juízes de Boccia Nível I	Boccia	800,00 €
23 a 25 maio	Viseu	11º Curso Árbitros/ Juízes de Boccia Nível I	Boccia	800,00 €
13 a 15 junho	Coimbra	12º Curso Árbitros/ Juízes de Boccia Nível I	Boccia	800,00 €
Novembro	Coimbra	2º Curso de Árbitros de Boccia, nível II	Boccia	1.000,00 €
Novembro	Lisboa	3º Curso de Árbitros de Boccia, nível II	Boccia	1.000,00 €
novembro	Águeda	2º Curso Árbitros de Boccia Sénior	Boccia	800,00 €
novembro	Lisboa	3º Curso Árbitros de Boccia Sénior	Boccia	800,00 €
novembro	Miranda do Corvo	13º Curso Árbitros / Juízes de Boccia Nível I	Boccia	800,00 €
dezembro	Barcelos	14º Curso Árbitros / Juízes de Boccia Nível I	Boccia	800,00 €
Total				24.100,00 €
Solicitado ao IPDJ				24.100,00 €

Quadro n.º 37 – Resumo do Financiamento da Formação de Recursos Humanos

Entidade	Orçamento	Solicitado
FPDD	22.471,22 €	12.071,22 €
ANDDI-Portugal	2.750,00 €	1.375,00 €
PCAND	24.100,00 €	24.100,00 €
TOTAL	49.321,22 €	37.546,22 €

d. Programa Nacional de Desporto para Todos

Além da Atividade Federada Formal, enquadrada pelo Programa de Atividades Regulares, a FPDD submete anualmente ao Programa Nacional de Desporto para Todos do IPDJ, I.P. uma candidatura que congrega o seu Projeto de Desenvolvimento Desportivo nesta área, o qual, por diretrizes emanadas do IPDJ, tem vindo a congregar igualmente em termos de candidatura os projetos que as ANDD's pretendem submeter a este Programa. Continuaremos a solicitar que o IPDJ possa considerar as candidaturas dos nossos Associados de forma independente, dadas as especificidades de cada área, no entanto, caso seja necessário, a FPDD continuará a integrar as propostas das ANDD's no seu projeto.

Para efeitos do presente plano, apresentamos apenas o que diz respeito às atividades desenvolvidas diretamente pela FPDD.

Pretendemos dar seguimento aos projetos do Rugby Sobre Rodas e do Para-Powerlifting, para a promoção das modalidades através da criação de polos de desenvolvimento e realização de encontros, assim como continuar com a aposta na divulgação de várias modalidades e práticas através das ações “Multiatividades” e “Campos Abertos” junto de Clubes, Escolas e Associações.

Continuaremos a incluir neste projeto o desenvolvimento na área da prática desportiva informal e da promoção da atividade física, onde se destaca o nosso Projeto “FIT – Fitness Inclusivo a Todos”, o qual será articulado com o Programa de Apoio a Projetos pelo INR, I.P., onde pretendemos ter uma intervenção junto dos ginásios, com vista ao incremento da acessibilidade à prática desportiva.

É ainda nossa intenção, desenvolver duas novas ações dentro do PNDpT, com vista ao mapeamento da prática desportiva da FPDD e suas associadas (Mapeamento Nacional da Prática Desportiva para PcD), assim como capacitação dos agentes com conhecimento para a avaliação do perfil funcional e da elegibilidade (Equipa de Avaliação do Perfil Funcional e Elegibilidade).

Para desenvolver estas ações temos um **orçamento previsto de 50.362,66 €**, dos quais iremos **solicitar 31.537,78 € ao PNDpT**.

Quadro n.º 38 – Resumo do Financiamento da PNDpT: “Desporto Inclusivo e Acessível para Todos”

Entidade	Orçamento	Solicitado
FPDD	50.362,66 €	31.537,78 €

5. PROJETO DE PREPARAÇÃO PARALÍMPICA LOS ANGELES 2028

Os Jogos Paralímpicos de Paris 2024, culminaram mais um ciclo.

No balanço, os resultados obtidos pela Seleção Nacional de Boccia podem ser considerados medianos no compito geral.

Desta situação decorre, que dos 10 atletas que estavam no PPP, apenas três transitam diretamente para o Projeto de Preparação Paralímpica Los Angeles 2028, muito embora a FPDD, esteja a tentar junto do Comité Paralímpico de Portugal, que mesmo os atletas que não ficaram até ao oitavo lugar nos Jogos de Paris 2024, possam transitar, para o PPP e que no Ranking Internacional os atletas e consequentemente de Portugal, possam já a partir de janeiro, consolidar as posições que ocupam e que se consigam preparar convenientemente para participarem nas competições da BISFed.

Quadro n.º 39 – Praticantes integrados no PPP em 2025

Praticantes	Modalidade	Classe	Enquadramento e Nível
Cristina Gonçalves	Boccia	BC2	Individual – Medalhado
André Ramos	Boccia	BC1	Individual - Nível “Top” Elite
Carla Oliveira	Boccia	BC4	Nível Elite

Quadro n.º 40 – Resumo do Financiamento do Projeto de Preparação Paralímpica Los Angeles 2028, previsto para o ano de 2025

MODALIDADE	PRATICANTES	ORÇAMENTO	COMPARTICIPAÇÃO SOLICITADA AO CPP
Boccia	7*	327.000,00€	327.000,00 €
TOTAL		327.000,00 €	327.000,00 €

*Em negociação com o CPP.

❖ PETP Boccia 2025

Ano de 2025, é muito desafiante para os atletas do Projeto Esperanças e Talentos Paralímpicos (PETP), já que terão duas competições Top, a nível internacional, que são:

- 2025 Youth World Championships – Curitiba – Brasil - BISFed
- Jogos Europeus da Juventude – EPYG – Istanbul – Turquia - EPC

A sua continuidade no PETP, vai, pois, decorrer dos resultados que vierem a ser obtido nestes dois ventos de particular relevo.

Quadro n.º 41 – Identificação dos praticantes propostos para integrar o PETP - Boccia

PRATICANTES	MODALIDADE	CLASSE
Francisco Gouveia	Boccia	BC1
Catarina Monteiro	Boccia	BC2
Diogo Castro	Boccia	BC3
Paulo Cardoso	Boccia	BC4
Mónica Costa	Boccia	BC2
Pedro Velosa	Boccia	BC1
Tiago Silva	Boccia	BC4

Estes atletas jovens integram os trabalhos da Seleção Nacional de seniores e pretende a PCAND/FPDD, que possam participar em eventos internacionais do quadro competitivo da BISFed, se estiverem já, dentro da faixa etária, regulamentadas internacionalmente.

Quadro n.º 42 – Resumo do Financiamento do Projeto de Esperanças e Talentos Paralímpicos, Los Angeles 2028, previsto para o ano de 2025

MODALIDADE	PRATICANTES	ORÇAMENTO	COMPARTICIPAÇÃO SOLICITADA AO CPP
Boccia	4*	85.500,00€	85.500,00 €
TOTAL		85.500,00 €	85.500,00 €

* - aos praticantes acresce a necessidade de TAD ou PC

6. APOIO DO INSTITUTO NACIONAL PARA A REABILITAÇÃO

A FPDD, enquanto Organização Não Governamental das Pessoas com Deficiência (ONGPD) de âmbito Nacional, reconhecida e registada no Instituto Nacional para a Reabilitação, é elegível para apoio financeiro ao Funcionamento e para o Apoio a Projetos. Em 2025 pretendemos candidatar-nos a ambos os programas.

6.1. Apoio ao Funcionamento das ONGPD pelo INR, I.P.

Para 2025 estima-se a continuação do apoio financeiro pelo Instituto Nacional para a Reabilitação (INR) para “Apoio ao Funcionamento”, para fazer face a despesas gerais relativas ao funcionamento da Federação.

Quadro n.º 43 – Orçamento e Participação para o Apoio ao Funcionamento

PROJETO	ENTIDADE PROMOTORA	ORÇAMENTO	COMPARTICIPAÇÃO SOLICITADA
			INR
Apoio ao Funcionamento	FPDD	24.265,53 €	24.265,53 €

6.2. Programa de Apoio a Projetos pelo INR, I.P.

Em 2022 entrou em vigor um novo Regulamento deste programa, ao qual a FPDD teve que acomodar os seus Projetos, assim como à Deliberação das áreas Temáticas emanadas anualmente pelo Instituto, que balizam as temáticas das candidaturas efetuadas. Assim, a FPDD submeteu 3 projetos, que são complementados com outros programas de financiamento e apoios aos quais a Federação pode aceder.

Quadro n.º 44 – Quadro Resumo dos Projetos submetidos ao INR

PROJETO	ÁREA PRIORITÁRIA	ORÇAMENTO TOTAL	COMPARTICIPAÇÃO SOLICITADA	
			INR	OUTRAS FONTES
Centro para a Prática Desportiva Autónoma e Independente	E - Execução das medidas da ENIPD	26.920,67 €	20.920,67 €	6.000,00 € (FPDD)
FIT – Fitness Inclusivo a Todos		28.674,48 €	14.487,24 €	14.187,24 € (IPDJ)

<i>BrinCa – Brincar, Incluir e Capacitar</i>	A – Inclusão das crianças e jovens	26.605,67 €	14.605,67 €	12.000,00 € (IPDJ)
---	---	-------------	-------------	--------------------

Centro para a Prática Desportiva Autónoma e Independente

O Centro para a Prática Desportiva Autónoma e Independente, dará continuidade à identificação de problemas e o diagnóstico de necessidades, procurando dar resposta ao desafio de contribuir para a Estratégia Nacional de Inclusão da Pessoa com Deficiência, articulando-a com as necessidades ao nível do Desporto e Atividade Física, nomeadamente nos Objetivos Gerais 1 e 3 do Eixo Estratégico 5, pretendendo: Capacitar pessoas e famílias para a autonomia; Organizar, disponibilizar e tornar acessível a informação relevante para a autonomia e vida independente; Avaliar e consolidar o Modelo de Apoio à Vida Independente - Assistência Pessoal.

Assim, pretendemos continuar o trabalhar em conjunto com os CAVI da Área Metropolitana de Lisboa (AML) e alargar a nossa intervenção para o distrito de Leiria, com os Balcões da Inclusão, entidades promotoras de desporto, entidades que prestam apoio a PcD, entidades facilitadoras no apoio logístico e de mobilidade e com a comunidade para a promoção de uma prática desportiva autónoma e independente, prestando o apoio direto e indireto para garantir as condições necessárias para que cada indivíduo possa aceder à prática almejada de acordo com as suas capacidades, interesses e potencialidades.

O prelúdio deste projeto será a continuação das parcerias com os CAVI da AML e o estabelecimento de novas, a que seguirá um levantamento de novas necessidades na área de intervenção do projeto através da realização de inquéritos divulgados junto dos parceiros e redes sociais da FPDD. Serão realizados e atualizados os Planos de Assistência Pessoal Tipo, incluindo diferentes tipos de atividade física por forma a incluir no centro as PcD com todo o tipo de deficiência e incapacidade independentemente do grau de severidade. Estes planos serão depois implementados e individualizados de acordo com as necessidades específicas com o apoio do assistente pessoal desportivo formado pela própria FPDD.

Será então dada continuidade à formação de Assistentes Pessoais Desportivos, aumentando a bolsa de assistentes Pessoais Desportivos e o seu conhecimento, levando a uma adequação transdisciplinar da prática.

Serão igualmente indispensáveis as ações de sensibilização e promoção com a participação de Praticantes Desportivos com Deficiência, dirigidas a PcD, Famílias e comunidade onde seja transmitida a importância de uma prática desportiva autónoma e independente.

Para os aspetos de ordem logística, tais como a questão dos transportes, será criada uma rede de agentes facilitadores, incluindo Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia, ONGPDs e outras entidades que possam suprir as necessidades identificadas, nomeadamente para a mobilidade.

Será feita a divulgação do projeto através de documentação criada para o efeito, a disponibilizar nos meios digitais da Federação e parceiros, nos Balcões de Inclusão, Serviços de Ação Social de Autarquias, Escolas, Centros de Saúde e Reabilitação, Hospitais, etc...

A FPDD irá gerir as várias componentes para fazer o emparelhamento entre as necessidades das PcD e os recursos disponíveis pela rede de facilitadores e assistentes, tendo como objetivo final a autonomização da prática que culminará com a sua Avaliação e Plano de Replicação. Culminará com a Avaliação e Plano de Replicação.

Como objetivos deste projeto temos:

- Combater o sedentarismo e a dependência para a prática de Atividade Física e Desportiva;
- Aumentar o número de PcD a praticar Desporto e Atividade Física;
- Efetuar o levantamento de necessidades para uma Prática Desportiva Autónoma e Independente;
- Reunir condições para uma prática de AFD Autónoma e Independente;
- Capacitar as PcD e Famílias, incentivando-as a ter um pratica de AFD;
- Disponibilizar informação e recursos facilitadores de uma prática desportiva autónoma e independente;

Estão previstas as seguintes atividades:

- Estabelecimento de parcerias com os CAVI da AML e Leiria - Realização de contactos e reuniões com os 4 CAVI restantes da AML e 1 de Leiria para estabelecer parcerias para o desenvolvimento de estratégias de promoção da Prática desportiva autónoma e formação de assistentes pessoais nesta área;
- Levantamento de Necessidades junto dos CAVI da AML e Leiria - Levantamento junto dos CAVI parceiros das necessidades identificadas pelo Centro e seus beneficiários no que concerne à Prática de AFD;
- Inquérito de Necessidades e Interesses a PcD e Entidades da AML e Leiria - Elaboração e implementação de um inquérito em formato on-line, dirigido a PcD, Famílias e Entidades de apoio a PcD, onde sejam auscultados os Interesses e Necessidades para uma Prática Desportiva Autónoma;

- Ações de sensibilização para PcD e Famílias de Promoção da AFD Independente, em Lisboa e Leiria - Definir um programa de sensibilização e de informação para a promoção tendo por base a informação recolhida dos inquiridos, para PcD e suas Famílias. Efetuar ações de Capacitação em articulação com os CAVI e entidades parceiras;
- Criação de uma Bolsa de Assistentes Pessoais Desportivos - Disseminar informação relativa ao projeto, junto de entidades com relevância na área educativa e desportiva, assim como de empresas com programas de responsabilidade social, para angariar interessados em ser Assistentes Pessoas nesta área, constituindo uma Bolsa que será gerida pela FPDD para articular com as necessidades que forem sendo identificadas. Existirá uma área dedicada no site da FPDD para o efeito;
- Ações de Formação para Assistentes Pessoais Desportivos, em Lisboa e Leiria - Realização de Ações de Formação para os Assistentes Pessoais Desportivos, de acordo com as necessidades dos beneficiários em articulação com os Planos Individualizados de Assistência Pessoal;
- Articulação com os Balcões da Inclusão da AML e Leiria - Divulgação do projeto junto dos Balcões para a Inclusão, disponibilizando-lhes documentação de apoio e uma linha de contacto com a FPDD para dar resposta a eventuais interessados;
- Estabelecimento de uma rede de agentes facilitadores da AML e Leiria - Estabelecimento de contactos com organismos públicos e entidades privadas que disponham de meios e recursos que possam ser facilitadores para a autonomia e promoção da prática independente de AFD;
- Elaboração de Avaliação Plano de Replicação - Avaliar o Projeto e estabelecer Planos de Ação a Curto e Médio Prazo, com Plano de Replicação;

O desenvolvimento deste projeto está **orçado em 26.920,67 €**, e a FPDD solicitará **apoio ao INR** a verba de **20.920,67 € (78%)** para fazer face a despesas inerentes ao desenvolvimento do projeto.

FIT - Fitness Inclusivo a Todos

Este projeto advém das necessidades identificadas pela FPDD, por parte de Pessoas com Deficiência e Incapacidade (PcDI's), que pretendam desenvolver uma prática de Atividade Física regular em Ginásios, Academias ou Clubes de Fitness.

Nas duas edições anteriores, verificamos que o inquérito dirigido a Gerentes, Diretores Técnicos e Técnicos de Exercício Físico, registou-se com baixa participação, à semelhança da adesão às Ações de Capacitação. Em função da nossa análise é fundamental a implementação

de uma Campanha de Promoção do projeto e incremento da Formação, permitindo-nos alcançar os principais intervenientes da área.

É necessário criar centros de recursos para os Ginásios que se pretendam tornar verdadeiramente acessíveis e as necessárias formações para os Recursos Humanos que intervêm nestes serviços, através de currículos formativos e ações de especialização, em conjunto com as entidades formadoras, nomeadamente para os Técnicos de Exercício Físico (TEF), que enquadram a atividade nestes locais. O projeto tem ainda uma componente de sensibilização, nomeadamente pelo testemunho de PcDI's que são utilizadoras de Ginásio, que na primeira pessoa transmitem as suas motivações e as barreiras que encontram para a prática inclusiva.

Este projeto advém das necessidades identificadas pela FPDD, por parte de Pessoas com Deficiência e Incapacidade (PcDI's), que pretendam desenvolver uma prática de Atividade Física regular em Ginásios, Academias ou Clubes de Fitness.

Nas duas edições anteriores, verificamos que o inquérito dirigido a Gerentes, Diretores Técnicos e Técnicos de Exercício Físico, registou-se com baixa participação, à semelhança da adesão às Ações de Capacitação. Em função da nossa análise é fundamental a implementação de uma Campanha de Promoção do projeto e incremento da Formação, permitindo-nos alcançar os principais intervenientes da área.

É necessário criar centros de recursos para os Ginásios que se pretendam tornar verdadeiramente acessíveis e as necessárias formações para os Recursos Humanos que intervêm nestes serviços, através de currículos formativos e ações de especialização, em conjunto com as entidades formadoras, nomeadamente para os Técnicos de Exercício Físico (TEF), que enquadram a atividade nestes locais. O projeto tem ainda uma componente de



sensibilização, nomeadamente pelo testemunho de PcDI's que são utilizadoras de Ginásio, que na primeira pessoa transmitem as suas motivações e as barreiras que encontram para a prática inclusiva.

Os Objetivos Gerais do Projeto FIT são:

- Tornar os serviços prestados pelos Ginásios às PcDI's acessíveis, independentemente das (in)capacidades de cada indivíduo;
- Criar parcerias na área do Fitness;
- Diagnosticar número, necessidades e perfil de praticantes com deficiência que recorrem a Ginásios;
- Capacitar responsáveis, técnicos e serviços dos Ginásios para acolher e enquadrar PcDI, através da realização de Ações de Formação;
- Criar uma rede de Ginásios Acessíveis.

Para o desenvolvimento do projeto em 2025, propomos novas ações e reforçamos as seguintes atividades:

- Campanha Promocional — Desenvolvimento da Campanha Promocional para o direito à prática acessível e inclusiva de Fitness, participada por PcDI's que reflitam a sua experiência, necessidades e desafios. Dirigida aos Ginásios, Técnicos e público em geral, que será disseminada pelos meios da FPDD e dos parceiros existentes e a angariar.
- Reforço da Rede de Parceiros – Dar continuidade aos contactos com entidades de formação e Ginásios (com ênfase nas Cadeias de Fitness), tendo como agente facilitador o Portugal Ativo. Este procedimento manter-se-á durante todo o projeto, pretendendo-se uma rede dinâmica.
- Levantamento de Praticantes com Deficiência 2025 – Reestruturar, disseminar e analisar o inquérito on-line, dirigido a Ginásios e Praticantes, fazendo: um levantamento do número, do perfil e das necessidades dos praticantes; dos ginásios interessados em aderir ao projeto, quais as necessidades sentidas para integrar PcDI's e recursos disponíveis para proceder a alterações.
- Implementação da Ação de Formação de Especialização de Curta Duração – Lançamento das primeiras duas turmas do Curso Intensivo FIT (30 horas) no norte e sul do país, com os conteúdos e currículo desenvolvidos, através do parceiro GNOSIS, dirigido a TEFs e outros agentes que pretendam intervir junto de PcDI's.
- Desenvolvimento do currículo e Curso de Especialização de Longa Duração (100 horas) com a GNOSIS, com componentes científicas e mais componente prática, para implementação em 2026.

- Ação de Capacitação para a Acessibilidade – reforço das ações de formação dirigidas aos responsáveis dos Ginásios, com ênfase nos Diretores Técnicos e Administradores, transmitindo a importância de garantir a acessibilidade dos espaços e serviços para permitir uma prática de exercício físico por PcDI, verdadeiramente inclusiva. Esta terá a participação de praticantes com deficiência que possam dar a conhecer alguns dos aspetos a melhorar, com disseminação para os arquipélagos dos açores e madeira.
- Diagnóstico de Acessibilidades em Ginásios – Reforço e aumento das visitas aos Ginásios aderentes ao projeto e fazer o diagnóstico das acessibilidades do espaço e serviços, deixando a indicação das Oportunidades de Melhoria e Não Conformidades. Consultadoria para a implementação das medidas corretivas e verificação da implementação das mesmas.
- Implementação do Selo de Ginásio Acessível – Discutir com as Secretarias de Estado do Desporto e Juventude e da Inclusão das Pessoas com Deficiência, entidades oficiais, INR e IPDJ, e Associações de representação do setor do Fitness, sobre o Selo de Ginásio Acessível (desenvolvido em 2025), para que implementado em 2026, e seja diferenciador de espaços e serviços verdadeiramente acessíveis.
- Desenvolvimento de um Plano de Replicação - Pretende-se desenvolver um plano de replicação do projeto, envolvendo a criação de um conjunto de diretrizes e estratégias para que possa ser reproduzido com sucesso em diferentes contextos ou locais (nomeadamente nos arquipélagos dos açores, madeira e restantes zonas do país ainda sem cobertura).

Este projeto tem uma estimativa orçamental de **28.674,48 €**. É solicitada uma comparticipação do **IPDJ** no valor de **14.187,24 €** no âmbito do Programa Nacional de Desporto para Todos, e ao **INR**, no âmbito do Programa Nacional de Financiamento a Projetos pelo **INR, I.P.** de 14.487.24 €.

BrInCa – Brincar, Incluir e Capacitar

Este projeto é um projeto âncora da FPDD, em linha com o anterior (In)formar e (Des)Envolver para Incluir, ferramenta essencial, de promoção, formação e aquisição de saberes teóricos e práticos, para uma efetiva inclusão das Pessoas com Deficiência e Incapacidades (PcDI), junto das entidades que lhes dão resposta, através da prática da Atividade Física Desportiva (AFD), com especial relevo à interação com nível de Jardim de Infância e Ensino Básico, projetando a prática decorrente da publicação pelo Gabinete do Secretário de Estado Adjunto e da Educação Despacho n.º 6605-A/2021 do diploma vem por termo a uma lacuna, há muito sentida no Ensino

Básico, ao nível das aprendizagens no âmbito da educação física em geral e das PcDI em particular.

O projeto terá como ponto de partida o levantamento das necessidades, a nível local, para a prática efetiva de atividade física desportiva pelas PcDI, dirigida às Escolas, aos professores, monitores, as/os assistentes pessoais e outros técnicos das AAAF's. e CAF's, Clubes, ONGPD, técnicos das autarquias e demais agentes, que intervêm junto das PcDI.

A FPDD, continuará a dar enfoque na formação e/ou necessidades de atualização e de novas estratégias, que se adequem à aplicação do normativo legislativo, bem como às novas exigências de intervenção.

Partindo das necessidades identificadas localmente, nos estabelecimentos de ensinos e comunidades, procuraremos principalmente com os professores a facilitação das “Aprendizagens Essenciais”, tendo por base os instrumentos pedagógicos delineados pela Tutela da Educação, complementando com formação, mediante abordagens técnicas, teórico e práticas, que sejam facilitadoras para intervenção dos docentes e outros técnicos.

Com as AAAF's e CAF's e com Desporto Escolar, estabelecer condições para a criação de Centro(s) de Recursos, onde seja possível ter acesso a materiais, estabelecendo parcerias nas comunidades locais, bem como a criação de plataformas de informação técnico/pedagógicas, digitais, para suprir as necessidades de intervenção e de conhecimento sobre a atividade física desportiva, desportos específicos de desportos adaptados, que sirvam as PcDI.

A FPDD, com o Projeto BrInCa propõe:

- Efetuar o levantamento local, identificando as necessidades das PcDI, das entidades que se enquadram, e o interesse na prática da atividade física desportiva, com principal enfoque nas PcDI mais jovens;
- Capacita e qualificar professores, famílias, as/os assistentes pessoais, PcDI e técnicos desportivos, monitores, auxiliares, técnicos de reabilitação e educação especial, promovendo estratégias de intervenção em contexto lúdico e desportivo;
- Partindo dos conteúdos básicos dos manuais de apoio, propostas para as aprendizagens preconizadas, que garantam a construção de um património de competências motoras essenciais para as aprendizagens nas diferentes áreas das atividades físicas, codificadas, específicas e adaptadas em contextos lúdicos ou desportivos.

Estão previstas as seguintes atividades nos locais de Fundão, São Brás de Alportel, Leiria e Lisboa, para o projeto:

- Levantamento de necessidades e Interesse - Elaboração, disseminação e recolha de inquéritos “on-line” dirigido a Escolas (através do Desporto Escolar), Centros e Serviços de Medicina Física e Reabilitação, ONGPDs, Clubes e Autarquias (recorrendo aos serviços locais de Desporto, Educação e Ação Social para a disseminação), auscultando-se as entidades e indivíduos (agentes desportivos e potenciais praticantes);
- Análise de data recolhida nos inquéritos - Análise da informação referente às respostas do preenchimento dos inquéritos on-line para conclusão e proposta de medidas pertinentes ao desenvolvimento do projeto em geral;
- Formação e Capacitação de Professores/as/os assistentes pessoais, monitores e outros agentes, para a capacitação que atuem no desenvolvimento do projeto. Para estas ações de Formação e Capacitação, será pedida acreditação ao Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua (CCPFC);
- Ao IPDJ, será pedida a acreditação para as cédulas profissionais, dos agentes que estejam na esfera do Instituto;
- Promoção de atitudes. que permitam às PcDI e os seus pares, que cooperem e se auto-organizem, promovendo e estimulando com os demais agentes intervenientes, movimentos Auto-representantes;
- Dia do Desporto Inclusivo - Aplicação e avaliação dos conhecimentos adquiridos nos momentos de formação através do planeamento, gestão e operacionalização de ações práticas, de diferentes e variadas atividades físicas desportivas, envolvendo os vários agentes do projeto;
- Centro de Recursos - Criação na FPDD de um Centro de Recursos, onde exista um conjunto de equipamentos desportivos, onde as entidades que pretendam desenvolver Programas Desportivos para PcDI possam recorrer para o apetrechamento. Este apoio será cedido com carácter temporário, até que as entidades consigam ser autónomas em termos de recursos.
- Criação e manutenção do centro de recursos digital - Criação e manutenção de uma plataforma digital que agregara vários tipos de documentação que servirá de apoio técnico e pedagógico aos diversos agentes desportivos e a população em geral;
- Está previsto realizar os momentos de Formação de Dia do desporto Inclusivo, em 4 locais distintos, tendo sido previstos os locais de Fundão, São Brás de Alportel, Leiria e Lisboa, os quais poderão ser alterados se no Levantamento de Necessidades e Interesses surgirem locais de maior relevo, ou para dar resposta às solicitações que por vezes são apresentadas à Federação;

- Relançamento da Mascote Bicas, como marca do Projeto e como meio promocional da prática desportiva inclusiva, do projeto e junto das crianças e jovens.

Pensamos que este é um projeto basilar para a construção de uma cidadania de pertença, informada, determinante, que consolide as estratégias de intervenção, vertidas nos conteúdos básicos dos manuais de “Aprendizagens Essenciais” de aplicação ao Ensino Básico, e que na prática, sirvam para a vida ativa, reforçando o bem-estar físico, psicológico e emocional, que seja propício às aprendizagens ao longo da vida.

O projeto BrInCa tem um orçamento de **26.605,67 €**, sendo solicitada uma comparticipação do **IPDJ** no valor de **12.000,00 €** no âmbito do Projeto Inovador (DAD), e ao **INR**, no âmbito do Programa Nacional de Financiamento a Projetos pelo **INR, I.P.** de **14.605,67 €**.

7. AGÊNCIA DE EXECUÇÃO RELATIVA À EDUCAÇÃO AUDIOVISUAL E À CULTURA – EACEA

Project “Ramps4Champs 2.0” Erasmus +

A FPDD, a convite do consórcio que engloba 8 organizações, procedeu a uma submissão de candidatura no âmbito do Programa Erasmus+, assumindo-se como líder no projeto. O Projeto “Ramps4Champs 2.0” visa apostar no desenvolvimento de condições para a prática do Boccia no âmbito da classe BC3, com objetivos de criar materiais (rampas) versáteis e de baixo custo, para implementação dos materiais ao nível do ensino das modalidades, nas várias valências de prática.

Para além da análise atual da classe e dos materiais existentes na atualizada, o projeto visa o desenvolvimento dos materiais de suporte, um período de testes de terreno, formação de agentes desportivos e implementação dos materiais no terreno, culminando no desenvolvimento de um manual para a produção dos materiais de suporte (rampas) a baixo custo, com vídeos tutoriais para divulgação pública.

Para além de Portugal, estão envolvidas organizações de Itália, Grécia, Chipre, Bulgária e Polónia. O orçamento total ascende aos 400.000,00€, divididos pelos vários parceiros, e de acordo com as rubricas específicas da candidatura, requerendo uma gestão específica e controlo de despesas e ações partilhadas entre parceiros.

O Projeto inicia-se em dezembro de 2024 e finaliza-se em dezembro de 2026, sendo que o ano de 2025 será o principal ano de arranque e desenvolvimento do projeto.

Apesar da FPDD já ter participado neste tipo de projetos, é a primeira vez que assume um papel de liderança numa candidatura, alcançando logo aprovação do projeto com uma avaliação acima da média.

Pela experiência e conhecimento da área, assim como pelo desenvolvimento do processo de candidatura, seleção de parceiros e submissão, o Coordenador do Projeto será o Diretor Técnico Nacional, apoiado pelo staff de gestão da FPDD e diretamente pelo Tesoureiro da Direção. Poderão ser envolvidos no projeto, associados que apresentem conhecimento e experiência no tema a desenvolver.

O orçamento, fases do projeto e controlo de despesas, regem-se por regras da EACEA e mediante contrato de financiamento direto da EU – Erasmus+.

8. SITE E REVISTA FPDD – DESPORTO E ATIVIDADE FÍSICA PARA TODOS



A Revista Científica da FPDD, “Desporto e Atividade Física para Todos”, publica-se, em regra, anualmente com o propósito de divulgar trabalhos científicos de professores, investigadores e alunos de Universidades e Institutos Superiores. Sob a liderança da Professora Doutora Leonor Moniz Pereira, Editora-Chefe, a revista conta com uma Comissão Científica composta por especialistas de renome,

nacionais e internacionais, responsáveis pela avaliação da qualidade dos artigos.

Em 2025, mantendo o objetivo inicial, a revista pretende alargar o âmbito dos seus conteúdos, destacando-se os seguintes propósitos:

- Divulgar as atividades da FPDD e dos seus associados, incluindo projetos de desenvolvimento desportivo, competições, atletas, treinadores e outros stakeholders da área.
- Promover uma participação alargada, incentivando a colaboração de agentes e personalidades do setor e publicando artigos de opinião de investigadores internacionais que têm vindo a colaborar com a FPDD.
- Compilar os melhores artigos de cada edição, resultando na criação de uma revista, disponível em formato físico e digital, que será destacado no site da revista, criado em 2024 (www.desportoeatividadefisicaparatodos-fpdd.org) e disseminado por parceiros e patrocinadores.

Em continuidade ao site da revista, lançado em 2024, espera-se um reforço na disseminação de informação e conhecimento na área do *Desporto e Atividade Física para Pessoas com Deficiência*. A plataforma permitirá aos autores submeterem e publicarem os seus trabalhos, além de fornecer ligações a outras entidades e recursos relevantes, alinhando-se com os Centros de Recursos Digital.

A publicação em formato físico será assegurada com o apoio da **Fundação do Desporto**, sendo distribuída por parceiros, instituições de ensino superior e durante as ações de formação promovidas pela FPDD, reforçando o alcance e impacto da revista.

9. PLANO DE MARKETING E COMUNICAÇÃO DA FPDD

O conceito de marketing aplicado à FPDD representa um conjunto de ações estratégicas direcionadas ao público-alvo da Federação, tendo como principal veículo a comunicação. Este esforço visa fortalecer a missão da organização, alcançar os objetivos definidos e ampliar a partilha das suas mensagens junto de um público e de instituições cada vez mais abrangentes.

Para cumprir plenamente a sua missão, é essencial que a FPDD aumente a sua presença e visibilidade, garantindo que as suas mensagens chegam aos destinatários certos. Além disso, é imperativo diversificar as fontes de financiamento para assegurar a sustentabilidade financeira da Federação, reduzindo a dependência de apoios estatais.

As ações de marketing a desenvolver integram um plano orientado para o funcionamento geral da FPDD, contemplando projetos em curso, iniciativas dos associados e parcerias com outras entidades. Este plano traduz-se em medidas de marketing operacional, que incluem:

Ações de Marketing

- a) **Produção de materiais para captação de patrocinadores** e parceiros comerciais, assim como para a avaliação de contratos e protocolos existentes.
- b) **Angariação de novos patrocinadores comerciais**, diversificando os apoios para os projetos da Federação.
- c) **Criação de identidades visuais** para produtos, serviços, programas e projetos, em articulação com unidades internas e parceiros externos.
- d) **Envolvimento de atletas e ex-atletas** em ações junto de crianças e jovens, promovendo inspiração e inclusão.
- e) **Continuidade na promoção da marca “Bicas”**, associada aos projetos da FPDD.
- f) **Dinamização da Revista Científica da FPDD**, captando novos contributos e publicidade.
- g) **Estabelecimento de protocolos** com federações desportivas, universidades, câmaras municipais e empresas, com foco na melhoria das condições de treino para pessoas com deficiência.
- h) **Colaboração ativa com os associados**, fortalecendo as ações de marketing e comunicação.

Política de Comunicação Externa

- i) A estratégia de comunicação da FPDD visa aumentar a prática desportiva junto da população jovem, num ambiente inclusivo, e reforçar a notoriedade da Federação e dos seus projetos. Além disso, prioriza a divulgação do desporto de alto rendimento e das seleções nacionais, enquanto promove o desporto para todos.

Principais Ações de Comunicação

- j) **Gestão e atualização da página da internet e redes sociais** da FPDD.
- k) **Coordenação com órgãos de comunicação social** e serviços de comunicação dos sócios.
- l) **Elaboração de planos de comunicação** para programas, projetos e eventos.
- m) **Gestão da área de fotografia e imagem**, promovendo materiais de qualidade para divulgação.
- n) **Apoio a iniciativas de comunicação e publicidade**, tanto da FPDD quanto dos patrocinadores.
- o) **Coordenação gráfica da Revista Científica**, assegurando qualidade e consistência visual.
- p) **Pesquisa e partilha de informações relevantes**, alinhadas com a missão e objetivos da FPDD.
- q) **Cumprimento de obrigações contratuais de comunicação**, previstas em contratos e protocolos.
- r) **Realização de campanhas publicitárias específicas**, como a referente ao projeto FIT.
- s) Com este plano integrado de marketing e comunicação, a FPDD pretende não apenas consolidar a sua posição no setor, mas também contribuir para um futuro mais inclusivo, promovendo o desporto como ferramenta de transformação social.

10. ORÇAMENTO

Quadro n.º 45 – Orçamento Global da FPDD

FPDD – Orçamento para 2025	TOTAL	SOLICITADO
P1. PROGRAMA ATIVIDADES REGULARES – IPDJ	1.458.246,79 €	971.319,98 €
P1.1 Organização e Gestão da FPDD	99.471,45 €	59.682,88 €
P1.2 Desenvolvimento da Atividade Desportiva	836.738,62 €	471.442,10 €
➤ 1.2.A. Recursos Humanos – DAD	62.650,00 €	55.150,00 €

➤ 1.2.B. Organização de Quadros Competitivos Nacionais	243.193,33 €	134.574,33 €
➤ 1.2.C. Apoios Associados (Funcionamento das ANDD's)	371.846,12 €	202.185,27 €
➤ 1.2.C Organização de Quadros Competitivos distritais / regionais	110.147,50 €	49.747,50 €
➤ 1.2. C Apoio a Clubes e Agrupamentos	5.000,00 €	3.750,00 €
➤ 1.2.F. Projeto de Desenvolvimento da Prática Desportiva Juvenil: "BrInCa – Brincar, Incluir e Capacitar"	26.605,67 € *	12.000,00 €
➤ 1.2 G. Projeto de Ética no Desporto	7.026,00 €	6.000,00 €
➤ 1.2.H. Outras despesas e aquisições	10.270,00 €	8.035,00 €
P1.3 Seleções Nacionais e Alto Rendimento	522.036,72 €	440.195,00 €
➤ 1.3 A – Ações de Preparação / Estágios	142.600,00 €	134.040,00 €
➤ 1.3.B – Participação em Competições Internacionais	304.560,00 €	234.305,00 €
➤ 1.3.D – Licenças especiais de árbitros/juízes de AR	1.000,00 €	1.000,00 €
➤ 1.3.E – Enquadramento Humano – SNAR	54.100,00 €	54.100,00 €
➤ 1.3 G – Programa de Detecção e Desenvolvimento de Talentos	16.776,72 €	14.000,00 €
➤ 1.3 J Aquisição material /equipamento e outras despesas referentes ao projeto de SNAR	3.000,00 €	2.750,00 €
P5. Eventos Desportivos Internacionais – IPDJ	497.725,00 €	109.612,50 €
➤ Futsal EC Main Round 2025	13.500,00 €	6.000,00 €
➤ Coimbra 2025 World Boccia Challenger	335.000,00 €	35.000,00 €
➤ Blind Games	86.025,00 €	42.612,50 €
➤ EGCA Champions League 2025	63.200,00 €	26.000,00 €
P6. Formação de Recursos Humanos – IPDJ	49.321,22 €	37.546,22 €
PNDpT – IPDJ	50.362,66 €	31.537,78€

Rugby CR / Polybat	21.688,18 €	17.350,54 €
Fitness Inclusivo a Todos	28.674,48 € *	14.187,24 €
PPP e PETP Los Angeles 2028 – BOCCIA (ano 2025) – CPP	412.500,00 €	412.500,00 €
Programa Nacional de Financiamento a Projetos do INR, I.P.	82.200,82 €	50.013,58 €
Centro para a Prática Desportiva Autónoma e Independente	26.920,67 €	20.920,67 €
FIT – Fitness Inclusivo a Todos	28.674,48 € *	14.487,24 €
BrinCa – Brincar, Incluir e Capacitar	26.605,67 € *	14.605,67 €
Programa de Apoio ao Funcionamento das ONGPD's pelo INR, I.P.	24.265,53 €	24.265,53 €
Apoio ao Funcionamento FPDD	24.265,53 €	24.265,53 €
Ramps4 Champs – Erasmus +	33.000,00 €	33.000,00 €
	2.552.341,88 €	1.669.795,59 €

* Os orçamentos destes Projetos já estão apresentados nas alíneas anteriores pelo que para não existir dupla orçamentação apenas foram considerados uma vez.

A FPDD prevê para o seu exercício de 2025 um orçamento no montante total de **2.552.341,88 €**, com um resultado final de 0.

No quadro seguinte podemos ver uma descrição simplificada do SNC ESNL, tendo em atenção as rubricas globais:

Quadro n.º 46 - Orçamento SNC ESNL da FPDD

Gastos	TOTAL	Rendimentos	TOTAL
61– CMVMC	0 €	71 – Vendas	0 €
62– Fornecimentos e Serviços Externos	2.102.225,87 €	72 – Prestações de Serviços	614.378,77 €
63 – Gastos com Pessoal	418.076,01 €	73 – Variações nos Inventários da produção	0 €
64 – Gastos de depreciação e de Amortização	0 €	74 – Trabalhos para a própria entidade	0 €
65 – Perdas por Imparidade	0 €	75 – Subsídios, doações e legados à exploração	1.879.976,11 €

66 – Perdas por reduções de Justo valor	0 €	76 – Reversões	0 €
67 – Provisões do período	0 €	77 – Ganhos por aumento de justo valor	0 €
68 – Outros gastos e perdas	32.040,00 €	78 – Outros rendimentos e ganhos	57.987,00 €
69 – Gastos e perdas de financiamento	0 €	79 – Juros, dividendos e outros rend. similares	0 €
Total de Classe 6	2.552.341,88 €	Total da Classe 7	2.552.341,88 €

Olival Basto, 16 de dezembro de 2024

A Direção da FPDD

Presidente – Fausto Pereira

Vice-presidente para a Área Auditiva – Pedro Costa

Vice-presidente para a Área Intelectual – Margarida Duarte

Vice-presidente para a Área Visual – Márcia Ferreira

Tesoureiro – Joaquim Viegas

ANEXOS

- a. Orçamento Global FPDD 2025
- b. Calendário 2025
- c. Plano de Alto Rendimento e Seleções Nacionais 2025
- d. Programa de Preparação Paralímpica 2025 – Los Angeles 2028
- e. Registo dos Clubes e Entidades filiadas na FPDD
- f. Declaração da Segurança Social (Consulta online)
- g. Declaração das Finanças (Consulta online)

